

UNESP - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Campus de Araraquara

**Elaboração de um manual orientativo para a dispensação de
medicamentos essenciais**

MARIANE DIAS CARRADORE

Araraquara

2011

UNESP - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Campus de Araraquara

**Elaboração de um manual orientativo para a dispensação
de medicamentos essenciais**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Farmácia-Bioquímica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP, para obtenção do grau de Farmacêutico-Bioquímico. Departamento de Fármacos e Medicamentos. Área: Atenção Farmacêutica.

Orientada: Mariane Dias Carradore

Orientadora: Prof^a Dra. Patricia de Carvalho Mastroianni

Araraquara

2011

Dedicatória

Aos meus pais, pelo carinho, amor, dedicação e compreensão durante a realização deste trabalho e por todos os anos que se passaram.

Agradecimentos

À minha orientadora, pela idéia inicial da realização deste trabalho, pelos ensinamentos e pelo apoio.

À Fabiana Rossi Varallo e Laima Nikitin Zizas, pela contribuição para que este trabalho fosse concluído.

À Laima Nikitin Zizas, Livia Costa Claro Molina e Mariana Gonçalves Penasso, pela amizade, pelas palavras inspiradoras de apoio e motivação e pelas conversas e idéias discutidas que foram relevantes para este trabalho.

Ao Leandro Augusto Rosseto, pelas palavras sábias de carinho e motivação e pela amizade.

À Silmara Cavalcante Vicentin, pelo apoio, pela amizade, pela contribuição efetiva neste trabalho e pelas idéias que o tornaram possível.

SUMÁRIO

1) INTRODUÇÃO	100
1.1) PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS (URM)	10
1.2) DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	122
2) OBJETIVOS	144
2.1) OBJETIVO GERAL	144
2.2) OBJETIVOS ESPECÍFICOS	144
3) METODOLOGIA	155
4) RESULTADOS	166
4.1) TABELA 1 - FORMAS FARMACÊUTICAS (FF), FÁRMACOS E SEUS RESPECTIVOS MEDICAMENTOS DE REFERÊNCIA, PADRONIZADOS NA RENAME, SEGUNDO O ÂMBITO DE DISPENSAÇÃO	166
4.2) MANUAL ORIENTATIVO.....	288
5) CONSIDERAÇÕES FINAIS	1602
6) REFERÊNCIAS	1603

Resumo

A promoção do uso racional de medicamentos (URM) é necessária para se evitar quaisquer conseqüências inadequadas relacionadas ao uso de medicamentos. O profissional atuante deve transmitir todas as informações relevantes sobre o produto, assim como a forma adequada de uso, quantidade a ser utilizada, os cuidados que devem ser tomados e também os possíveis efeitos adversos que possam aparecer. A interação do profissional farmacêutico com o paciente é uma etapa indispensável e muito importante na dispensação, e com o prévio conhecimento e com o auxílio de material técnico para consulta, o farmacêutico é capaz de realizar uma boa dispensação, fornecendo o medicamento correto que foi prescrito e, principalmente, dando informação necessária sobre o uso do medicamento em questão. O usuário está sujeito a riscos oferecidos pelo uso inadequado do medicamento, e isso deve ser evitado no ato da dispensação do produto pelo profissional atuante. Todo medicamento apresenta seus riscos, até mesmo quando utilizado de forma adequada. Por isso, a educação do paciente em relação ao medicamento é imprescindível para que o seu consumo proporcione o máximo benefício, minimizando os possíveis efeitos indesejáveis. Os riscos do uso de medicamentos fazem com que o paciente fique susceptível aos chamados Problemas Relacionados com os Medicamentos (PRM's), que são problemas de saúde apresentados como reações negativas pelo uso do medicamento, e tem como conseqüência o aparecimento de efeitos adversos ou o efeito terapêutico necessário não ocorra. Esse usuário que não recebe a devida atenção farmacêutica no ato da aquisição e dispensação do medicamento, ou seja, não é alertado sobre possíveis reações que o medicamento possa causar e também a maneira de usar o medicamento, pode contribuir para a sua não adesão ao tratamento. Um dos principais problemas relacionados com os medicamentos (PRM's) são os erros na administração, o que é muito comum, já que existem muitas formas farmacêuticas diferentes, e a orientação para o seu uso é muito defasada. Portanto, o presente estudo teve como objetivo elaborar um manual de orientação para a dispensação de medicamentos, no que se refere à instrução ao uso de medicamentos, cuja forma farmacêutica requer informações adicionais, objetivando o uso racional de medicamentos e, assim, uma melhora na saúde do paciente. O manual contempla informações sobre a conservação, uso, advertências e contra-indicações referentes às formas farmacêuticas que devem ser orientadas no momento da dispensação.

PALAVRAS-CHAVE: boas práticas de dispensação, erros de medicação, folhetos, uso de medicamentos, vias de administração de medicamentos.

Lista de Abreviaturas

ADES TRANSD: Adesivo Transdérmico

AER NAS: Aerossol Nasal

AER OR: Aerossol Oral

AER TOP: Aerossol Tópico

AER: Aerossol

CAP LIB PROL: Cápsula de Liberação Prolongada

CAP: Cápsula

CFF: Conselho Federal de Farmácia

COMP LIB PROL: Comprimido de Liberação Prolongada

COMP MAST: Comprimido Mastigável

COMP ORODISP: Comprimido Orodispersível

COMP SUBL: Comprimido Sublingual

COMP: Comprimido

CREM: Creme

ELX: Elixir

ESF: Estratégia da Saúde e Família

FF: Forma Farmacêutica

GEL OR: Gel Oral

GEL: Gel

GOMA: Goma de Mascar

IM: Intramuscular

IV: Intravenosa

OMS: Organização Mundial da Saúde

PAST: Pastilha

PASTA: Pasta

PNM: Política Nacional de Medicamentos

PO DISP OR: Pó para Dispersão Oral

PO INAL OR: Pó para Inalação Oral

PO SOL INJ: Pó para Solução Injetável

PO SOL OR: Pó para Solução Oral

PO SUSP INJ: Pó para Suspensão Injetável

PO SUSP OR: Pó para Suspensão Oral

PO: Pó

POM OFT: Pomada Oftálmica

POM: Pomada

RENAME: Relação Nacional de Medicamentos

SC: Subcutânea

SOL AQ: Solução Aquosa

SOL BUC: Solução Bucal

SOL INAL: Solução Inalante

SOL INJ: Solução Injetável

SOL NAS: Solução Nasal

SOL OR: Solução Oral

SUPS: Supositório

SUS: Sistema Único de Saúde

SUSP INJ: Suspensão Injetável

SUSP OR: Suspensão Oral

UBS: Unidades Básicas de Saúde

URM: Uso Racional de Medicamentos

XAMP: Xampu

XPE: Xarope

1) INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Medicamentos (PNM) foi aprovada pela Portaria GM/MS 3.916/98 como uma ferramenta para melhoria nos serviços de saúde, objetivando a garantia da segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população aos medicamentos considerados essenciais. Existem oito diretrizes da PNM, já fixadas, que devem ser seguidas em conformidade com as ações conjuntas das três esferas de atuação do Governo (federal, estadual e municipal):

- Adoção da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME);
- Regulamentação sanitária de medicamentos;
- Reorientação da assistência farmacêutica;
- Promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM);
- Desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promoção da produção de medicamentos;
- Garantia da segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos;
- Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos.

(BRASIL, 2001; AIZENSTEIN, 2010).

Para justificar o presente estudo, destacamos duas diretrizes citadas acima: Promoção do URM e Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos.

1.1) Promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM)

Uma das ações prioritárias da diretriz Promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) envolve o processo educativo dos usuários ou consumidores a respeito dos riscos da automedicação, da interrupção do tratamento e da troca da medicação prescrita (BRASIL, 2001), além do uso correto do medicamento, levando em consideração a posologia (tempo de tratamento e número de tomadas do medicamento ao longo do dia), via de administração, forma farmacêutica, bem como as advertências e precauções relacionadas ao uso.

Para a promoção do URM, se faz necessária uma dispensação adequada seguindo parâmetros corretos e completos descritos na prescrição médica.

O objetivo de uma dispensação é a entrega do medicamento em condições adequadas para o uso, seguindo as especificações legais vigentes, garantindo que o usuário receba orientações necessárias ao uso e que ele entenda o processo do uso do medicamento. O acesso ao medicamento é essencial no ato da dispensação, mas não sozinho, ou seja, o profissional farmacêutico deve assegurar que o paciente esteja recebendo o medicamento com as orientações necessárias e inerentes ao seu correto uso (DÁDER et al., 2008).

No momento da dispensação, o farmacêutico se depara com a possibilidade de contribuir com o URM através de procedimentos que serão abordados nesse presente manual, tais como: nome da especialidade farmacêutica prescrita (o usuário será capaz de entender o que ele está usando); vias de administração e os cuidados relativos a cada uma delas de acordo com a forma farmacêutica prescrita; horário de administração e condições adequadas de armazenamento e conservação do medicamento (MARIN et al., 2003).

A dispensação é uma etapa imprescindível de atendimento ao usuário porque caracteriza a última oportunidade de identificar, corrigir ou reduzir possíveis erros associados à terapêutica medicamentosa (MARIN et al., 2003). Esses erros podem estar associados ao uso inadequado do medicamento pelo usuário, devido à falta de orientação sobre a forma de administração da especialidade farmacêutica prescrita. O farmacêutico também deverá avaliar os aspectos farmacológicos e farmacoterapêuticos da prescrição, adequação ao usuário, contra-indicações e interações (MASTROIANNI, 2009; CFF, 2001).

Outros elementos importantes durante a dispensação são aqueles relacionados com a influência dos alimentos, a interação medicamentosa, o aparecimento de possíveis reações adversas e as condições de armazenamento do medicamento (ARIAS, 1999).

Segundo a RDC 44/2009, no que se refere à dispensação de medicamentos, o profissional farmacêutico deve ser capaz de assegurar ao usuário ou consumidor o direito à informação e orientação quanto ao uso do medicamento, fazendo com que o usuário evite a automedicação. Os medicamentos sujeitos a prescrição somente podem ser dispensados mediante apresentação da respectiva receita, onde o profissional farmacêutico deve avaliar os seguintes itens: legibilidade e ausência de rasuras e emendas, identificação do usuário, identificação do medicamento (concentração, dosagem, forma farmacêutica e quantidade), modo de usar ou posologia, duração do tratamento, local e data de emissão e assinatura e

identificação do médico prescritor, incluindo o número de registro no respectivo conselho profissional (BRASIL, 2009).

No contexto da dispensação, o farmacêutico é capaz de promover a adesão ao tratamento farmacológico prescrito, sendo esta uma das principais contribuições para o URM (MARIN et al., 2003).

Os aspectos relacionados à adesão determinam a responsabilidade do profissional farmacêutico perante a orientação adequada em relação à doença e seus sintomas, a importância do cumprimento da terapia medicamentosa e, principalmente, na redução das taxas de erros de medicação (ROSA, 2003).

O farmacêutico é o profissional da área da saúde melhor preparado para orientar e promover ações educativas relacionadas ao uso correto de medicamentos por meio de seus conhecimentos técnicos e científicos, habilidades e competências profissionais. Assim, no ato de dispensar medicamentos, o farmacêutico deve orientar o usuário antes do início do tratamento (MARIN et al., 2003).

1.2) Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos

Outra diretriz da PNM é o desenvolvimento e capacitação de recursos humanos, que têm como objetivo configurar aspectos quantitativos e qualitativos para a formação do profissional de saúde, no caso o farmacêutico, nas três esferas do SUS (município, estado e união).

Essa diretriz refere-se ao fato do profissional farmacêutico, em sua atuação como profissional da saúde, seguir recomendações da OMS e exigências nacionais definidas e regulamentadas por resoluções do Conselho Federal de Farmácia (CFF) (LUCCHETTA, MASTROIANNI, 2010).

O profissional farmacêutico, sendo o profissional responsável pelo medicamento, deve ser fonte de informações seguras sobre o uso correto, promoção e educação em saúde. O conhecimento técnico e científico desse profissional deve ser sempre complementado e atualizado através de cursos de extensão e ou pós-graduação para exercer suas funções com qualidade e competência (LUCCHETTA, MASTROIANNI, 2010).

Assim sendo, a elaboração de cartilhas e manuais com informações inerentes ao uso e forma correta de administração de medicamentos, evitando assim erros de medicação envolvendo horário incorreto de administração do medicamento, erros referentes à via de administração e à utilização de técnicas inapropriadas de administração de determinada forma farmacêutica é de fundamental importância para contribuir com a promoção do uso correto de medicamentos e com a política nacional de medicamentos (SILVA, 2004).

Neste contexto, o presente manual orientativo tem como objetivo orientar o profissional farmacêutico a atuar na dispensação de medicamentos e ao mesmo tempo contribuir efetivamente para a promoção do URM. O manual contempla informações relacionadas ao uso do medicamento, visando a orientação dos usuários sobre advertências e precauções em relação a formas farmacêuticas e vias de administração.

2) OBJETIVOS

2.1) Objetivo Geral

Elaborar um manual para farmacêuticos a fim de orientá-los na dispensação de formas farmacêuticas que requerem orientações específicas para o uso.

2.2) Objetivos Específicos

- Selecionar as formas farmacêuticas, padronizadas na RENAME, que requerem orientações específicas para o uso correto de medicamento;
- Identificar os princípios ativos disponíveis nas formas farmacêuticas selecionadas;
- Levantar o nome dos medicamentos de referência dos fármacos padronizados na RENAME, cuja forma farmacêutica necessita de orientação;
- Conhecer as orientações específicas para as formas farmacêuticas selecionadas.

3) METODOLOGIA

Realizou-se um levantamento de dados, que teve como objetivo a elaboração de um manual para farmacêuticos com informações referentes ao uso correto das formas farmacêuticas. Para tanto, iniciou-se o levantamento identificando todas as formas farmacêuticas selecionadas na RENAME, 2010 (Brasil, 2010), que são dispensadas em dispensários da Estratégia da Saúde da Família (ESF), ambulatórios, Unidades Básicas de Saúde (UBS), farmácias-escola, farmácias e drogas. Foram excluídas as formas farmacêuticas de uso hospitalar restrito e outras formas farmacêuticas de uso em Hospitais Dia ou em pronto atendimento, que requerem internação breve, uma vez que se trata de administração medicamentosa fora do contexto de dispensação.

Em seguida, foram identificados os fármacos padronizados na RENAME, disponíveis nas formas farmacêuticas selecionadas. Para a elaboração deste manual, foram incluídos os medicamentos classificados como essenciais, porque são “aqueles que são considerados necessários às necessidades de atenção à saúde da maioria da população. São selecionados de acordo com a sua relevância na saúde pública, provas quanto à eficácia e à segurança e com estudos comparados de custo-efetividade. Devem estar sempre disponíveis, nas quantidades adequadas, nas formas farmacêuticas requeridas e a preço que os indivíduos e a comunidade possam pagar” (SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE, 2000; WHO, 2002).

Após a identificação dos fármacos, levantou-se o nome dos respectivos medicamentos referência, a fim de facilitar a orientação da dispensação, considerando possíveis parâmetros de intercambialidade (BRASIL, 1999), consultando a lista de medicamentos de Referência, definidos pela ANVISA (BRASIL, 2009).

Para a tabulação das informações sobre a definição, orientações de uso, armazenagem das formas farmacêuticas e orientações específicas sobre o fármaco na sua respectiva forma farmacêutica, foram consultadas as seguintes bases: MICROMEDEX[®] (disponível em: <http://www.portaldapesquisa.com.br/databases/sites> somente para faculdades estaduais, federais e hospitais sentinelas), Formulário Terapêutico Nacional 2010 (BRASIL, 2010), BPR Guia de remédio (CAETANO, 2010/2011) e Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos (ALLEN JUNIOR, 2007).

4) RESULTADOS

Foram identificadas 45 formas farmacêuticas padronizadas na RENAME, sendo que, apenas as formas farmacêuticas gás inalante e líquido volátil foram excluídas, por serem de uso hospitalar restrito.

4.1) Tabela 1 - Formas Farmacêuticas (FF), fármacos e seus respectivos medicamentos de referência, padronizados na RENAME, segundo o âmbito de dispensação

<i>FORMA FARMACÊUTICA</i>	<i>FÁRMACOS</i>	
	<i>USO AMBULATORIAL</i>	<i>USO HOSPITALAR</i>
Formas líquidas:		
colírio	cloridrato de pilocarpina (Pilocarpina - Allergan) dexametasona (Maxidex) hipromelose maleato de timolol (Timoptol) nitrato de prata sulfato de atropina sulfato de gentamicina tropicamida (Mydriacyl)	cloridrato de proximetacaína
elixir	digoxina (Digoxina)	
enema	glicerol	
gás inalante		óxido nitroso oxigênio
líquido volátil		halotano isoflurano
solução uso bucal	fluoreto de sódio gliconato de clorexidina (Marclohrex)	
solução inalante	brometo de ipratrópio (Atrovent) dipropionato de beclometasona (Clenil Spray) sulfato de salbutamol (Aerolin)	

solução uso nasal	cloreto de sódio	
solução oleosa	palmitato de retinol	
solução oral	ácido fólico ciclosporina (Sandimmun Neoral) clonazepam (Rivotril) cloridrato de clorpromazina (Amplictil) cloridrato de etambutol (FURP – Etambutol) cloridrato de metoclopramida (Plasil) cloridrato de piridoxina cloridrato de propranolol cloridrato de tiamina efavirenz (Stocrin) fenobarbital (Gardenal) fosfato sódico de prednisolona (Prednisolon, Predsim, Prelone) furosemida haloperidol (Haldol) ibuprofeno (Alivium) itraconazol lamivudina (Epivir) lopinavir + ritonavir (Kaletra) maleato de dexclorfeniramina (Polaramine) paracetamol (Tylenol gotas) pirazinamida risperidona (Risperdal) ritonavir (Norvir) sulfato de abacavir (Ziagenavir) sulfato de morfina (Dimorf) sulfato ferroso heptaidratado valproato de sódio ou ácido valpróico (Depakene) zidovudina (Lafepe - Zidovudina)	midazolam
suspensão oral	albendazol (Zentel) amoxicilina + clavulanato de potássio (Clavulin) benzoilmetronidazol (Flagyl) carbamazepina (Tegretol) cefalexina (Keflex) estearato de eritromicina (Eritrex) fenitoína hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio	

nevirapina (Viramune)
 nistatina (Micostatin)
 nitrofurantoína
 oxamniquina (Mansil)
 pirazinamida
 rifampicina
 sulfametoxazol + trimetoprima
 (Bactrim)
 teclozana

xarope

loratadina (Claritin)
 maleato de dexclorfeniramina
 (Polaramine)
 palmitato de cloranfenicol
 (Quemicetina)
 sulfato de zinco
 valproato de sódio ou ácido valpróico
 (Depakene)

lactulose (Lactulona)

Formas sólidas:
cápsula

amoxicilina (Amoxil)
 calcitriol (Rocaltrol)
 cefalexina (Keforal)
 ciclosporina (Sandimmun Neoral)
 claritromicina
 clofazimina
 cloranfenicol
 cloridrato de clindamicina (Dalacin C)
 cloridrato de fluoxetina (Daforin,
 Prozac)
 cloridrato de nortriptilina (Pamelor)
 cloridrato de penicilamina
 didanosina
 estearato de eritromicina
 etoposídeo (Vepesid)
 fenofibrato (Lipidil)
 fluconazol (Zoltec)
 hidroxiuréia (Hydrea)
 isoniazida + rifampicina (FURP –
 Isoniazida + Rifampicina)
 itraconazol (Sporanox)
 nifedipino (Adalat)
 nitrofurantoína (Macrofantina)

calcitriol (Rocaltrol)

	omeprazol (Peprazol) palmitato de retinol rifampicina (FURP – Rifampicina) rifampicina + isoniazida + pirazinamida + cloridrato de etambutol ritonavir (Norvir) saquinavir (Invirase) sulfato de atazanavir valproato de sódio ou ácido valpróico (Depakene) zidovudina (Lafepe - Zidovudina)	
--	---	--

cápsula de liberação prolongada	sulfato de morfina (Dimorf LC)	
--	--------------------------------	--

comprimido	acetato de medroxiprogesterona (Provera) acetato de megestrol (Megestat) acetazolamida (Diamox) aciclovir (Zovirax) ácido acetilsalicílico (Aspirina, Aspirina Prevent, Bufferin Cardio) ácido fólico alendronato de sódio (Endronax, Fosamax) alopurinol (Zyloric) amoxicilina (Amoxil BD, Velamox) amoxicilina + clavulanato de potássio (Clavulin BD) anastrozol (Arimidex) atenolol (Atenol) azatioprina (Imuran) azitromicina (Zitromax) benznidazol besilato de anlodipino (Cordarex, Norvasc) cabergolina (Dostinex) captopril (Capoten) carbamazepina (Tegretol) carbonato de cálcio carbonato de cálcio + colecalciferol carbonato de lítio (Carbolitium) carvedilol (Coreg) cefalexina (Keforal, Keflex)	varfarina sódica (Marevan)
-------------------	---	----------------------------

ciclofosfamida (Genuxal)
citrato de clomifeno (Clomid)
citrato de dietilcarbamazepina
citrato de tamoxifeno (Novaldex,
Novaldex D)
claritromicina (Claritromicina Genérico,
Klaritril)
clorambucila (Leukeran)
cloranfenicol (Quemicetina)
cloridrato de amiodarona (Atlansil)
cloridrato de amitriptilina (Tryptanol)
cloridrato de biperideno (Akineton)
cloridrato de bupropiona (Wellbutrin
SR, Zyban)
cloridrato de ciprofloxacino (Cipro)
cloridrato de clomipramina (Anafranil)
cloridrato de clorpromazina (Ampticil)
cloridrato de doxicilina (Vibramicina)
cloridrato de etambutol (FURP –
Etambutol)
cloridrato de fluoxetina (Daforin,
Prozac)
cloridrato de hidralazina
cloridrato de metformina (Glifage)
cloridrato de metoclopramida (Plasil)
cloridrato de ondansetrona (Zofran)
cloridrato de piridoxina
cloridrato de propafenona (Ritmonorm)
cloridrato de propranolol (Propranolol)
cloridrato de ranitidina
cloridrato de tiamina
cloridrato de verapamil (Dilacorón)
dapsona (FURP – Dapsona)
dexametasona (Decadron)
diazepam (Valium)
didanosina (Videx)
difosfato de primaquina
digoxina (Digoxina)
efavirenz (Stocrin)
espiramicina
espironolactona (Aldactone)
estearato de eritromicina (Eritrex)
estrogênios conjugados
etinilestradiol + levonorgestrel
etionamida (Farmanguinhos –
Etionamida)

fenitoína (Hidantal)
fenobarbital (Gardenal)
folinato de cálcio (Tecnovorin)
fosfato de codeína
fumarato de tenofovir desoproxila
furosemida (Lasix)
glibenclamida (Daonil)
gliclazida (Erow Gliz)
haloperidol (Haldol)
hidroclorotiazida (Clorana)
ibuprofeno (Advil, Artril, Dalsy, Motrim)
isoniazida (FURP – Isoniazida)
ivermectina (Revectina)
lamivudina (Epivir)
levodopa + benserazida (Prolopa)
levodopa + carbidopa
levonorgestrel (Postinor, Postinor Uno)
levotiroxina sódica (Puran T4)
lopinavir + ritonavir (Kaletra)
loratadina (Claritin)
losartana potássica (Corus, Cozaar)
maleato de dexclorfeniramina (Polaramine)
maleato de enalapril (Eupressin, Renitec)
melfalana
mercaptipurina (Purinethol)
mesna (Mitexan)
metildopa (Aldomet)
metotrexato
metronidazol (Flagyl)
mononitrato de isossorbida (Monocordil)
nevirapina (Viramune)
nifedipino (Oxcord)
noretisterona (Micronor)
paracetamol (Tylenol)
permanganato de potássio
pirazinamida (FURP – Pirazinamida)
pirimetamina
praziquantel (Cestox)
prednisona (Meticorten)
propiltiouracila (Propil)
risperidona (Risperdal)
sinvastatina (Zocor)

	sulfadiazina (Suladrin) sulfametoxazol + trimetoprima (Bactrim) sulfassalazina sulfato de abacavir (Ziagenavir) sulfato de hidroxicloroquina (Plaquinol) sulfato de morfina (Dimorf) sulfato ferroso heptaidratado talidomida (FURP – Talidomida) tartarato de metoprolol (Lopressor) teclozana tioguanina (Lanvis) valproato de sódio ou ácido valpróico (Depakene) zidovudina + lamivudina (Biovir)
comprimido orodispersível	cloridrato de ondansetrona (Vonau)
comprimido de liberação controlada	cloridrato de ondansetrona (Vonau) gliclazida (Diamicron MR) succinato de metoprolol (Selozok)
comprimido mastigável	albendazol (Zentel) hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio sulfato de zinco
comprimido sublingual	dinitrato de isossorbida (Isordil)
comprimido vaginal	misoprostol
pó	dipropionato de beclometasona (Clenil Pulvinal) nitrate de miconazol (Vodol) permanganato de potássio

pó para suspensão oral	amoxicilina (Amoxil) azitromicina (Zitromax) fluconazol (Zoltec)
Formas Semi-sólidas:	
creme	acetato de dexametasona (Dexason) acetato de hidrocortisona (Berlison) fluoruracila nitrato de miconazol (Vodol)
creme vaginal	estriol (Ovestrion) estrogênios conjugados nitrato de miconazol (Gino-Daktarin, Nitrato de Miconazol – Teuto)
gel	cloridrato de lidocaína (Xylocaína Geléia) peróxido de benzoíla (Benzac AC)
gel oral	nitrato de miconazol (Daktarin)
gel vaginal	metronidazol (Flagyl Ginecológico)
loção	nitrato de miconazol (Daktarin) permetrina (Kwell)
pasta	pasta d'água sulfadiazina de prata (Dermazine)
pomada	ácido salicílico alcatrão mineral
pomada oftálmica	cloridrato de tetraciclina (Tetracilil)

sulfato de gentamicina

Formas Injetáveis:

emulsão injetável

propofol (Diprivan)

pó para solução injetável

folinato de cálcio (Tecnovorin)
sulfato de estreptomicina

anfotericina B (Anforicin B)
tiopental sódico (Thiopentax)
aciclovir sódico (Zovirax)
alteplase
ampicilina sódica (Amplacilina, Amplatil)
benzilpenicilina potássica (Benzilpenicilina potássica - Eurofarma)
cafazolina sódica (Kefazol)
cefalotina sódica (Cefalotil)
cefotaxima sódica (Cetazima)
ceftazidima (Fortaz)
ceftriaxona sódica (Rocefin)
ciclofosfamida (Genuxal)
citarabina (Aracytin)
cloridrato de daunorrubicina (Daunoblastina)
cloridrato de doxorrubicina (Adriblastina RD)
cloridrato de gencitabina (Gemzar)
cloridrato de idarrubicina (Zavedos)
cloridrato de vancomicina (Vancocina CP)
dacarbazina (Dacarb)
dactinomicina (Cosmegen)
estreptoquinase
ganciclovir sódico (Cymevene)
ifosfamida (HoloXane)
imipeném + cilastatina sódica (Tienam)
isetionato de pentamidina
mesilato de desferroxamina
mesilato de pralidoxima
nitropruseto de sódio (Nitroprus)

		omeprazol sódico (Omeprazol Genérico - Eurofarma) oxacilina sódica (Staficilin N, Oxacilina sódica - Eurofarma) oxaliplatina (Eloxatin) pamidronato dissódico (Pamidronato Dissódico) succinato sódico de cloranfenicol (Arifenicol) succinato sódico de hidrocortisona (Cortisonal) succinato sódico de metilprednisolona (Solu-Medrol) sulfato de bleomicina (Blenoxane) sulfato de vimblastina (Velban) sulfato de vincristina (Oncovin)
pó para suspensão injetável	acetato de leuprorrelina (Lupron Depot) benzilpenicilina benzatina (Benzetacil)	
solução injetável	cipionato de testosterona (Deposteron) cloridrato de hidroxocobalamina enantato de noretisterona + valerato de estradiol (Mesigyna) folinato de cálcio (Legifol CS) fosfato de clindamicina (Dalacin C Injetável) insulina humana regular zidovudina (Lafepe-Zidovudina)	alfaporactanto ou beractanto antimoniato de meglumina (Glucantime) asparaginase bicarbonato de sódio carboplatina (Paraplatin) cisplatina (Fauldcispla, Platiran) citrato de fentanila (Fentanil) cloreto de metiltionínio cloridrato de amiodarona (Atlansil) cloridrato de cetamina (Ketamin) cloridrato de ciprofloxacino (Cipro solução para infusão) cloridrato de clorpromazina (Amplictil) cloridrato de dobutamina (Dobutrex) cloridrato de dopamina

(Dopacris)
cloridrato de hidralazina
cloridrato de hidroxocobalamina
cloridrato de lidocaína
(Xylestesin)
cloridrato de metoclopramida
(Plasil)
cloridrato de midazolam
cloridrato de naloxona (Narcan)
cloridrato de ondansetrona
(Zofran)
cloridrato de prometazina
(Fenergan)
cloridrato de propafenona
cloridrato de propranolol
cloridrato de protamina
cloridrato de ranitidina (Antak)
cloridrato de verapamil
(Dilacoron)
cloridrato ou hemitartrato de
epinefrina
dalteparina sódica
decanoato de haloperidol
(Haldol)
diazepam (Valium, Diazepam –
União Química)
dipirona sódica (Novalgina)
docetaxel (Taxotere)
eritropoietina
etoposídeo (Vepesid)
fenitoína sódica (Hidantal)
fenobarbital sódico
(Unifenobarb)
filgrastim
fitomenadiona (Kanakion MM)
fluconazol (Zoltec)
flumazenil (Lanexat)
fluoruracila (Fluoruracila
Genérico)
fosfato de clindamicina (Dalacin
C Injetável)
fosfato dissódico de
dexametasona (Celestone
Injetável, Decadron)
furosemida (Lasix)
haloperidol (Haldol)

		hemitartrato de norepinefrina (Hyponor) heparina sódica lactato de biperideno (Akineton) maleato de ergometrina (Ergostrate) manitol mesna (Mitexan) metotrexato de sódio (Mantrex CS) metronidazol (Flagyl) nitrito de sódio ocitocina (Syntocinon) paclitaxel (Taxol) palmitato de tiamina sulfametoxazol + trimetoprima (Bactrim) sulfato de amicacina (Novamin) sulfato de atropina (Atropion) sulfato de gentamicina (Garamicina) sulfato de magnésio sulfato de morfina (Dimorf) sulfato de salbutamol (Aerolin) tiosulfato de sódio
suspensão injetável	acetato de medroxiprogesterona (Depo-Provera) benzilpenicilina procaína + benzilpenicilina potássica (Wycillin R) insulina humana NPH	acetato de betametasona + fosfato dissódico de betametasona (Celestone Soluspan)
Outras formas farmacêuticas:		
adesivo transdérmico	nicotina (Niquitin)	
aerossol	budesonida (Busonid) cloridrato de lidocaína dipropionato de beclometasona (Clenil Spray)	
aerossol oral	brometo de ipratrópio (Atrovent) budesonida (Busonid) dipropionato de beclometasona (Clenil Spray)	

	sulfato de salbutamol (Aerolin)
aerossol nasal	budesonida (Busonid) dipropionato de beclometasona (Clenil Spray)
goma de mascar	nicotina (Nicorette)
pastilha	nicotina
supositório	glicerol
xampu	cetoconazol (Nizoral)

4.2) Manual Orientativo

O Manual Orientativo elaborado está apresentado a seguir.

MANUAL ORIENTATIVO

Lista de Abreviaturas

ADES TRANSD: Adesivo Transdérmico

AER NAS: Aerossol Nasal

AER OR: Aerossol Oral

AER TOP: Aerossol Tópico

AER: Aerossol

CAP LIB PROL: Cápsula de Liberação Prolongada

CAP: Cápsula

COMP LIB PROL: Comprimido de Liberação Prolongada

COMP MAST: Comprimido Mastigável

COMP ORODISP: Comprimido Orodispersível

COMP SUBL: Comprimido Sublingual

COMP: Comprimido

CREM: Creme

ELX: Elixir

FF: Forma Farmacêutica

GEL OR: Gel Oral

GEL: Gel

GOMA: Goma de Mascar

IM: Intramuscular

IV: Intravenosa

PAST: Pastilha

PASTA: Pasta

PNM: Política Nacional de Medicamentos

PO DISP OR: Pó para Dispersão Oral

PO INAL OR: Pó para Inalação Oral

PO SOL INJ: Pó para Solução Injetável

PO SOL OR: Pó para Solução Oral

PO SUSP INJ: Pó para Suspensão Injetável

PO SUSP OR: Pó para Suspensão Oral

PO: Pó

POM OFT: Pomada Oftálmica

POM: Pomada

SC: Subcutânea

SOL AQ: Solução Aquosa

SOL BUC: Solução Bucal

SOL INAL: Solução Inalante

SOL INJ: Solução Injetável

SOL NAS: Solução Nasal

SOL OR: Solução Oral

SUPS: Supositório

SUSP INJ: Suspensão Injetável

SUSP OR: Suspensão Oral

XAMP: Xampu

XPE: Xarope

Sumário

1) APRESENTAÇÃO.....	34
2) FORMAS FARMACÊUTICAS QUE REQUEREM ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O USO CORRETO DE MEDICAMENTO	36
2.1) FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS	36
2.1.1) <i>Uso Oral</i>	36
a) CÁPSULAS.....	36
b) COMPRIMIDOS.....	37
c) GOMAS DE MASCAR	41
d) PASTILHA.....	41
e) PÓS.....	42
2.1.2) <i>Uso Inalatório</i>	43
a) PÓS PARA INALAÇÃO ORAL.....	43
2.1.3) <i>Uso Injetável – Via Intramuscular (IM)</i>	43
a) PÓS PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL	43
b) PÓS PARA SUSPENSÃO INJETÁVEL	44
2.1.4) <i>Uso Injetável – Via Intravenosa (IV)</i>	46
a) PÓS PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL	46
2.1.5) <i>Uso Tópico</i>	47
a) PÓS.....	47
2.1.6) <i>Uso Retal</i>	47
a) SUPOSITÓRIO	47
2.2) FORMAS FARMACÊUTICAS LÍQUIDAS	48
2.2.1) <i>Uso Inalatório</i>	48
a) SOLUÇÃO INALAEENTE.....	48
2.2.2) <i>Uso Oftálmico</i>	49
a) COLÍRIO	49
2.2.3) <i>Uso Oral</i>	50
a) ELIXIR	50
b) SOLUÇÃO BUCAL.....	51
c) SOLUÇÃO OLEOSA.....	52
d) SOLUÇÃO ORAL.....	53
e) SUSPENSÃO ORAL	54
f) XAROPE	55
2.2.4) <i>Uso Nasal</i>	56
a) SOLUÇÃO NASAL	56
2.2.5) <i>Uso Tópico</i>	57
a) LOÇÃO/Loção capilar	57
b) SOLUÇÕES AQUOSAS	59
c) XAMPU	59
2.2.6) <i>Uso Injetável – Via Intramuscular (IM)</i>	60
a) SOLUÇÃO INJETÁVEL.....	60
b) SUSPENSÃO INJETÁVEL	61

2.2.7)	<i>Uso Injetável – Via Intravenosa (IV)</i>	62
a)	SOLUÇÃO INJETÁVEL.....	63
2.2.8)	<i>Uso Injetável – Via Subcutânea (SC)</i>	64
a)	SOLUÇÃO INJETÁVEL.....	64
b)	SUSPENSÃO INJETÁVEL	65
2.2.9)	<i>Uso Retal</i>	66
a)	ENEMA	66
2.3)	FORMAS FARMACÊUTICAS SEMI-SÓLIDAS	67
2.3.1)	<i>Uso Oftálmico</i>	67
a)	POMADA OFTÁLMICA	67
2.3.2)	<i>USO TÓPICO</i>	68
a)	CREMES.....	68
b)	GÉIS.....	70
c)	PASTAS.....	72
d)	POMADAS	73
2.4)	OUTRAS FORMAS FARMACÊUTICAS	74
2.4.1)	<i>Adesivo Transdérmico</i>	74
2.4.2)	<i>Aerossol</i>	75
a)	AEROSSOL NASAL.....	75
b)	AEROSSOL ORAL.....	76
c)	AEROSSOL TÓPICO	77
3)	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	78
4)	APÊNDICE I	79

1) Apresentação

A promoção do uso racional de medicamentos (URM) é necessária para evitar conseqüências inadequadas relacionadas ao uso de medicamento. O profissional atuante deve transmitir todas as informações relevantes sobre o produto, assim como a forma de uso adequada, quantidade utilizada, os cuidados que devem ser tomados e também os possíveis efeitos adversos que possam aparecer.

A interação do profissional farmacêutico com o paciente é uma etapa indispensável e muito importante na dispensação, e com o prévio conhecimento e com o auxílio de material técnico para consulta, o farmacêutico é capaz de fazer uma boa dispensação, fornecendo o medicamento correto que foi prescrito e, principalmente, dando informação necessária do uso desse medicamento em questão. O usuário está sujeito a riscos oferecidos pelo uso inadequado do medicamento, e isso deve ser evitado no ato da dispensação do produto pelo profissional atuante. Todo medicamento apresenta seus riscos, até mesmo quando utilizado de forma adequada, por isso que a educação do paciente em relação ao medicamento é imprescindível para que o seu consumo proporcione o máximo benefício, minimizando os possíveis efeitos indesejáveis.

Os riscos do uso de medicamentos fazem com que o paciente fique susceptível aos chamados PRM's (Problemas Relacionados com os Medicamentos), que são problemas de saúde apresentados como reações negativas pelo uso do medicamento, e tem como conseqüências o aparecimento de efeitos adversos ou o efeito terapêutico necessário não ocorra. Esse usuário que não recebe a devida atenção farmacêutica no ato da aquisição e dispensação do medicamento, ou seja, ele não é alertado sobre possíveis reações que o medicamento venha causar e também a maneira de usar o medicamento, pode contribuir para a não adesão ao tratamento. Um dos principais problemas relacionados com os medicamentos (PRM's) se trata de erros na administração, o que é muito comum já que existem muitas formas farmacêuticas diferentes e a orientação no uso destas é muito defasada.

Portanto o **Manual Orientativo** proposto tem como objetivo orientar os profissionais farmacêuticos, atuantes nos setores de dispensação de medicamentos de uso ambulatorial, a realizar uma dispensação adequada e segura. A dispensação adequada caracteriza-se pela

entrega do medicamento ao usuário em condições adequadas para o uso, seguindo parâmetros legais vigentes, garantindo com que este receba orientações necessárias ao uso do medicamento e sua terapia farmacológica.

O conteúdo desse manual descreve os medicamentos padronizados na RENAME de uso ambulatorial, que são apresentados em formas farmacêuticas que requerem orientações específicas para o uso. Apresenta informações indispensáveis para o usuário, contemplando a definição de cada forma farmacêutica selecionada, orientação do uso, condições adequadas de armazenamento e os fármacos descritos na RENAME em cada forma farmacêutica.

Pretende-se que o profissional farmacêutico, ao consultar este material, tenha informações rápidas, objetivas e essenciais para orientação adequada no momento da dispensação, contribuindo de maneira efetiva para as boas praticas de dispensação.

2) Formas farmacêuticas que requerem orientações específicas para o uso correto de medicamento

As formas farmacêuticas que requerem orientações específicas para o uso correto de medicamento foram subdivididas conforme as principais vias de administração. Essa subdivisão foi um recurso de classificação para uma orientação ideal e de fácil entendimento.

2.1) Formas Farmacêuticas Sólidas

2.1.1) Uso Oral

a) CÁPSULA

Definição: Formas farmacêuticas sólidas onde o conteúdo da cápsula (fármacos e excipiente) é acondicionado em um pequeno invólucro à base de gelatina. Existem cápsulas duras e moles.

Orientação do Uso: Forma farmacêutica administrada pela via oral. A administração dessa forma farmacêutica deve ser sempre com um copo de água para evitar problemas esofágicos na hora da deglutição. Existem formas específicas de administração da cápsula, dependendo do tipo de fármaco. Entre elas, encontram-se:

- Administração com algum alimento ou líquido específico
- Administração durante as refeições
- Administração com estômago vazio (30 minutos, 1 hora ou até 2 horas após as refeições)

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na absorção desse tipo de forma farmacêutica dependendo do fármaco correspondente.

Armazenamento: Manter em frascos de vidro ou de plástico (recipientes bem fechados) contendo sachês de sílica gel e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica cápsula na RENAME:

amoxicilina; calcitriol; cefalexina; ciclosporina; claritromicina; clofazimina; cloranfenicol; cloridrato de clindamicina; cloridrato de fluoxetina; cloridrato de nortriptilina; cloridrato de penicilamina; didanosina; estearato de eritromicina; etoposídeo; fenofibrato; fluconazol; hidroxiuréia; isoniazida + rifampicina; itraconazol; nifedipino; nitrofurantoína; omeprazol; palmitato de retinol; rifampicina; rifampicina + isoniazida + pirazinamida + cloridrato de etambutol; ritonavir; saquinavir; sulfato de atazanavir; valproato de sódio ou ácido valpróico; zidovudina

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

• **CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA**

Definição: Forma Farmacêutica que possui um sistema de liberação do fármaco diferenciado, onde a dosagem liberada inicialmente por essa forma farmacêutica é mantida por mais tempo do que a liberação imediata ou convencional. Esse tipo de forma farmacêutica permite uma redução na frequência de administrações.

Orientação do Uso: Esse tipo de forma farmacêutica não deve sofrer processos de trituração, mastigação ou abertura da cápsula porque interferem no tipo de liberação modificada dos fármacos.

Fármacos na forma farmacêutica cápsula de liberação prolongada na RENAME:

sulfato de morfina

b) COMPRIMIDO

Definição: Formas farmacêuticas sólidas obtidas por processos de agregação de partículas aplicando-se pressão (compressão). Apesar de existir um número limitado de comprimidos obtidos por moldagem, o processo de compressão é o mais comum e mais utilizado. São constituídos por um ou mais fármacos e, geralmente, contêm adjuvantes.

Os comprimidos podem apresentar diferentes características quanto à forma, revestimento, tamanho, peso, dureza, entre outros, que são determinadas de acordo com o uso específico e método de fabricação dessa forma farmacêutica. Podem ou não ser envolvidos por determinado revestimento, sendo, então, denominados comprimidos revestidos. Os comprimidos revestidos não podem ser mastigados ou pulverizados pelo paciente porque isso pode alterar a quantidade de fármaco que irá ser absorvida.

Orientação do Uso: Forma farmacêutica destinada ao uso oral, que deve ser administrada com um copo de água, para evitar problemas esofágicos na hora da deglutição. Existem formas específicas de administração do comprimido, dependendo do tipo de fármaco. Entre elas, encontram-se:

- Administração com algum alimento ou líquido específico
- Administração durante as refeições
- Administração com estômago vazio (30 minutos, 1 hora ou até 2 horas após as refeições)

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na absorção desse tipo de forma farmacêutica dependendo do fármaco correspondente.

Armazenamento: Manter em frascos de vidro ou de plástico (recipientes bem fechados) em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica comprimido na RENAME:

acetato de medroxiprogesterona; acetato de megestrol; aciclovir; ácido acetilsalicílico; ácido fólico; alendronato de sódio; alopurinol; amoxicilina; amoxicilina + clavulanato de potássio; anastrozol; artesunato de sódio + mefloquina; atenolol; azatioprina; azitromicina; benznidazol; besilato de anlodipino; cabergolina; captopril; carbamazepina; carbonato de cálcio; carbonato de cálcio + colecalciferol; carbonato de lítio; carvedilol; cefalexina; ciclofosfamida; citrato de clomifeno; citrato de dietilcarbamazina; citrato de tamoxifeno; claritromicina; clorambucila; cloranfenicol; cloridrato de amiodarona; cloridrato de amitriptilina; cloridrato de biperideno; cloridrato de ciprofloxacino; cloridrato de

clomipramina; cloridrato de clorpromazina; cloridrato de doxiciclina; cloridrato de etambutol; cloridrato de fluoxetina; cloridrato de hidralazina; cloridrato de mefloquina; cloridrato de metformina; cloridrato de metoclopramida; cloridrato de ondansetrona; cloridrato de piridoxina; cloridrato de propafenona; cloridrato de propranolol; cloridrato de tiamina; cloridrato de verapamil; dapsona; dexametasona; diazepam; didanosina; difosfato de cloroquina; difosfato de primaquina; digoxina; efavirenz; espironolactona; estearato de eritomicina; estrogênios conjugados; etinilestradiol + levonorgestrel; etionamida; fenitoína; fenobarbital; folinato de cálcio; fosfato de codeína; furosemida; haloperidoli; hidroclorotiazida; ibuprofeno; isoniazida; ivermectina; lamivudina; levodopa + benserazida; levodopa + carbidopa; levonorgestrel; lopinavir + ritonavir; loratadina; losartana potássica; maleato de dexclorfeniramina; maleato de enalapril; melfalana; mercaptopurina; metotrexato; metronidazol; mononitrato de isossorbida; nevirapina; nifedipino; noretisterona; paracetamol; permanganato de potássio; pirazinamida; pirimetamina; praziquantel; prednisona; propiltiouracila; risperidona; sinvastatina; sulfadiazina; sulfametoxazol + trimetoprima; sulfassalazina; sulfato de abacavir; sulfato de hidroxicloroquina; sulfato de morfina; sulfato de quinina; sulfato ferroso heptaidratado; talidomida; tartarato de metoprolol; teclozana; tioguanina; valproato de sódio (ácido valpróico); varfarina sódica; zidovudina + lamivudina

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

- **COMPRIMIDO ORODISPERSÍVEL**

Definição: Forma farmacêutica que sofre um rápido processo de desintegração ou dissolução, quando administrada por via oral.

Orientação do Uso: Colocar o comprimido dispersível sob a língua e esperar até que se dissolva. Não é necessário administrar com água ou outro líquido.

Fármacos na forma farmacêutica comprimido orodispersível na RENAME:

cloridrato de ondansetrona

- **COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA**

Definição: VIDE cápsula de liberação prolongada.

Orientação do Uso: VIDE cápsula de liberação prolongada.

Fármacos na forma farmacêutica comprimido de liberação prolongada na RENAME:

succinato de metoprolol

- **COMPRIMIDO MASTIGÁVEL**

Definição: Forma farmacêutica cujo objetivo é de se desintegrar na cavidade bucal através da mastigação. Nesse processo, essa forma farmacêutica libera todo o seu conteúdo produzindo um sabor residual agradável no momento da administração. Geralmente são empregados em formulações de uso pediátrico ou são administrados por pessoas com dificuldade de deglutição de outras formas farmacêuticas sólidas.

Orientação do Uso: Colocar o comprimido mastigável na boca, mastigar lentamente até completa dissolução.

Fármacos na forma farmacêutica comprimido mastigável na RENAME:

albandazol; hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio; sulfato de zinco

- **COMPRIMIDO SUBLINGUAL**

Definição: Forma farmacêutica destinada a ser colocada sob a língua, permitindo a passagem rápida e direta dos fármacos para a corrente sanguínea através do processo de dissolução na cavidade bucal.

Orientação do Uso: Forma farmacêutica que deve ser administrada após as refeições, porque o alimento tem como função irrigar a mucosa bucal e facilitar a absorção do medicamento. Nenhum líquido deve ser administrado até a completa dissolução do comprimido. O comprimido sublingual não deve ser deglutido.

Fármacos na forma farmacêutica comprimido sublingual na RENAME:

dinitrato de isorssobida

c) GOMA DE MASCAR

Definição: Forma farmacêutica sólida que contém um ou mais fármacos em uma base de material plástico e insolúvel administrada pela boca. Possui sabor doce e agradável.

Orientação do Uso: Mastigar um pedaço da goma de mascar lentamente até sentir determinado gosto ou uma sensação de formigamento. A partir desse momento, parar de mastigar e manter a goma entre as bochechas até que essa sensação acabe. Repetir a mastigação inicial novamente e manter a goma de mascar parada entre as bochechas por 30 minutos para que todo o fármaco seja liberado. A goma não deve ser deglutida.

Não mastigar muito rápido e mastigar apenas uma goma por vez. A outra goma de mascar pode ser administrada pelo menos 1 hora depois.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica goma de mascar na RENAME:

nicotina

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

d) PASTILHA

Definição: Forma farmacêutica sólida obtida por compressão ou moldagem que contém um ou mais fármacos, destinada a dissolver ou desintegrar lentamente na boca. Possui sabor doce e agradável.

Orientação do Uso: Forma farmacêutica que deve ser mantida sob a língua até completa dissolução. Não engolir e nem mastigar.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica pastilha na RENAME:

nicotina

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

e) PÓ

Definição: Forma farmacêutica constituída de partículas sólidas, livres e secas, de tamanho reduzido. Deve apresentar estrutura homogênea de uma mistura de diversos componentes (fármacos e adjuvantes).

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

- **PÓ PARA DISPERSÃO ORAL/SUSPENSÃO ORAL**

Definição: Mistura de pós (fármaco e agentes suspensores) que deve ser reconstituída em água ou em algum outro líquido e agitada até completa suspensão do pó, antes da administração oral.

Orientação do Uso: Reconstituir o pó em água ou solvente adequado até a completa dispersão. A quantidade do pó a ser reconstituída vai ser determinada de acordo com o regime posológico do tratamento, geralmente o volume vem descrito no frasco ou a solução diluente já vem preparada com a correta quantidade para o uso.

Fármacos na forma farmacêutica pós para suspensão na RENAME:

amoxicilina; azitromicina; fluconazol ; mucilóide de *Psyllium*

- **PÓ PARA SOLUÇÃO ORAL**

Definição: Pó destinado ao uso oral de maneira que a forma farmacêutica final, após reconstituição do pó em um líquido solvente adequado, será uma solução oral pronta para o uso.

Orientação do Uso: Fazer a reconstituição do fármaco em uma determinada quantidade de solvente adequado para o uso. A quantidade do pó a ser reconstituída vai ser determinada de acordo com o regime posológico do tratamento.

Fármacos na forma farmacêutica de pós orais na RENAME:

didanosina; sulfato de magnésio

2.1.2) Uso Inalatório

a) **PÓ PARA INALAÇÃO ORAL**

Definição: Pós acondicionados em cápsulas e administrados por inalação através de dispositivos específicos fornecidos na embalagem original.

Orientação do Uso: Colocar a cápsula dentro do dispositivo, posicioná-lo na cavidade bucal do usuário, disparar o dispositivo que quebrará a cápsula liberando o pó para inalação. O usuário deve fazer assepsia da boca com água antes e após cada pulverização.

As cápsulas não devem ser ingeridas, somente devem ser utilizadas com o inalador apropriado.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C)

Fármacos na forma farmacêutica pó para inalação na RENAME:

dipropionato de beclometasona

2.1.3) Uso Injetável – Via Intramuscular (IM)

a) **PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL**

Definição: Pós destinados a serem reconstituídos em veículo adequado dando origem a uma solução estéril e livre de pirogênios para administração parenteral intramuscular.

Orientação do Uso: A solução estéril final, após reconstituição do pó para solução injetável, deve ser administrada por via intramuscular. O profissional deve analisar o aspecto da solução injetável antes da administração. Esta não deve apresentar materiais particulados não dissolvidos, independentemente da espécie (precipitados, poeiras, fragmentos de algodão, etc.) e coloração fora do padrão de limpidez e transparência.

Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser estéreis.

Antes da administração do medicamento via IM, o profissional deve fazer a assepsia adequada das mãos, utilizar luvas e limpar a região onde será administrado o medicamento com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é aplicada diretamente nos músculos esqueléticos, principalmente no braço (músculo deltóide), coxa e região glútea (quadrante superior externo). A região glútea e da coxa são preferencialmente utilizadas por bebês e crianças, e no caso de adultos não há restrição, mas geralmente a aplicação é feita na região glútea. O local de aplicação deve estar localizado longe de nervos e vasos sanguíneos para evitar danos. Para garantir que nenhum vaso sanguíneo foi atingido, o profissional deve inserir a agulha no local e, com o auxílio do êmbolo, aspirar ligeiramente. Observar se ocorreu a entrada de sangue e, em caso positivo, retirar a agulha imediatamente.

O volume de medicamento que deve ser administrado pela via IM deve estar de acordo com a posologia e não pode exceder 5 mL se aplicado na região glútea, e 2 mL se aplicada no deltóide.

Os locais de aplicação da injeção IM devem ser alternados periodicamente.

Ao término da administração, os materiais utilizados devem ser descartados em local apropriado.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C). Dependendo do fármaco, algumas soluções injetáveis devem ser mantidas sob refrigeração.

Fármacos na forma farmacêutica pó para solução injetável IM na RENAME:

folinato de cálcio; sulfato de estreptomicina

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

b) PÓ PARA SUSPENSÃO INJETÁVEL

Definição: Mistura de pós (fármaco e agentes suspensores) que deve ser reconstituída em veículo adequado e agitada até completa suspensão do pó, dando origem a uma suspensão estéril e livre de pirogênios de administração parenteral intramuscular.

Orientação do Uso: A suspensão estéril final, após reconstituição do pó para suspensão injetável, deve ser administrada por via intramuscular. O profissional deve analisar o aspecto da suspensão injetável antes da administração. Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados.

Antes da administração do medicamento via IM, o profissional deve fazer a assepsia adequada das mãos, utilizar luvas e limpar a região onde será administrado o medicamento com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é aplicada diretamente nos músculos esqueléticos, principalmente no braço (músculo deltóide), coxa e região glútea (quadrante superior externo). A região glútea e da coxa são preferencialmente utilizadas por bebês e crianças, e no caso de adultos não há restrição, mas geralmente a aplicação é feita na região glútea. O local de aplicação deve estar localizado longe de nervos e vasos sanguíneos para evitar danos. Para garantir que nenhum vaso sanguíneo foi atingido, o profissional deve inserir a agulha no local e, com o auxílio do êmbolo, aspirar ligeiramente. Observar se ocorreu a entrada de sangue e, em caso positivo, retirar a agulha imediatamente.

O volume de medicamento que deve ser administrado pela via IM deve estar de acordo com a posologia e não pode exceder 5 mL se aplicado na região glútea, e 2 mL se aplicada no deltóide.

Os locais de aplicação da injeção IM devem ser alternados periodicamente.

Ao término da administração, os materiais utilizados devem ser descartados em local apropriado.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C). Dependendo do fármaco, algumas suspensões injetáveis devem ser mantidas sob refrigeração.

Fármacos na forma farmacêutica pó para suspensão injetável IM na RENAME:

acetato de leuprorrolina; benzilpenicilina benzatina

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.1.4) Uso Injetável – Via Intravenosa (IV)

a) PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL

Definição: Pós destinados a serem reconstituídos em veículo adequado estéril dando origem a uma solução estéril e livre de pirogênios para administração parenteral intravenosa.

Orientação do Uso: A solução estéril final, após reconstituição do pó para solução injetável, deve ser administrada por via intravenosa. O profissional deve analisar o aspecto da solução injetável antes da administração. Esta não deve apresentar materiais particulados não dissolvidos, independentemente da espécie (precipitados, poeiras, fragmentos de algodão, etc.) e coloração fora do padrão de limpidez e transparência.

Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados.

Antes da administração do medicamento via IV, o profissional deve fazer a assepsia adequada das mãos, utilizar luvas e limpar a região onde será administrado o medicamento com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é administrada diretamente nas veias, preferencialmente naquelas localizadas na região interna do cotovelo porque são salientes e de fácil aplicação. O profissional da saúde deve inserir o bisel para baixo em um ângulo inclinado seguindo a direção do fluxo sanguíneo. Aspirar ligeiramente a seringa para garantir que a agulha esteja inserida de maneira correta na veia.

Ao término da administração, os materiais utilizados devem ser descartados em local apropriado.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C). Dependendo do fármaco, algumas soluções injetáveis devem ser mantidas sob refrigeração.

Fármacos na forma farmacêutica pós para solução injetável IV na RENAME:

artesanato de sódio; folinato de cálcio

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.1.5) Uso Tópico

a) PÓ

Definição: Forma farmacêutica constituída de partículas sólidas, livres e secas, de tamanho reduzido destinada ao uso tópico. Deve apresentar estrutura homogênea de uma mistura de diversos componentes (fármacos e adjuvantes).

Orientação do Uso: Forma farmacêutica de aplicação tópica. O pó para uso tópico deve ser aplicado diretamente sobre a área afetada ou ser diluído em solvente apropriado dando origem a uma solução tópica. A aplicação do pó diretamente na pele é através de recipientes específicos como frascos com tampa crivada ou aerossol.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) ou em envelopes de papel manteiga, em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica pós para uso tópico na Rename:

nitrato de miconazol; permanganato de potássio

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.1.6) Uso Retal

a) SUPPOSITÓRIO

Definição: Forma farmacêutica sólida que contém um ou mais fármacos dissolvidos ou dispersos em uma base adequada que, com a temperatura corporal, se fundem ou derretem. Forma farmacêutica destinada à aplicação retal, exercendo efeito local ou sistêmico.

Orientação do Uso: A forma farmacêutica supositório, geralmente vem acondicionada em embalagens de plástico, em papel ou em folhas de alumínio. Antes da administração, o usuário deve fazer adequada assepsia das mãos e retirar completamente a embalagem do produto.

A parte afunilada do supositório é a que será administrada na ampola retal. No caso de usuários adultos, inserir profundamente o supositório e mantê-lo internamente até completa fusão. Umedecer o supositório antes da administração.

O supositório deve ser administrado com o usuário em posição confortável, preferencialmente deitado.

O farmacêutico deve realçar a importância de não retirar o supositório até completa fusão e instruir o usuário sobre não evacuar mesmo que sinta vontade.

No momento da administração, observar a consistência do produto e, caso esteja com uma aparência mole, colocá-lo por alguns minutos no congelador até adquirir consistência firme.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) sob refrigeração, para evitar que se fundam.

Fármacos na forma farmacêutica supositório na RENAME:

glicerol

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.2) Formas Farmacêuticas Líquidas

2.2.1) **Uso Inalatório**

a) **SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO**

Definição: Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo adequado para uso inalatório (água estéril para inalação ou solução de NaCl 0,9%), administrada pela via nasal ou pulmonar com o auxílio de nebulizadores.

Orientação do Uso: O usuário deve colocar o nebulizador com o orifício de saída direcionado para a boca, inalando a solução até o término da quantidade indicada pelo regime posológico.

Fazer a higienização do nebulizador após cada administração utilizando solução germicida.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar em recipiente na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica solução para inalação na RENAME:

brometo de ipratrópio; dipropionato de beclometasona; sulfato de salbutamol

2.2.2) Uso Oftálmico

a) COLÍRIO

Definição: Forma farmacêutica líquida, homogênea onde os fármacos estão dissolvidos em um solvente estéril adequado (solução oftálmica) ou que pode conter partículas dos fármacos dispersas em um solvente estéril adequado (suspensão oftálmica).

As preparações oftálmicas devem ser estéreis, isotônicas, com certa viscosidade e tamponamento.

Orientação do Uso: Forma farmacêutica destinada à aplicação ocular. Antes da administração dessa forma farmacêutica, deve ser feita adequada assepsia das mãos. No caso de uma suspensão oftálmica, o usuário deve agitar o frasco antes da administração.

O usuário deve permanecer sentado e inclinar ligeiramente a cabeça para trás, puxar com o dedo indicador a pálpebra para baixo e instilar a quantidade de gotas determinada no esquema posológico. No momento da administração do medicamento, assegurar que a

embalagem primária do produto não toque nos olhos e que o usuário não pisque. Após a administração, o usuário deve permanecer com os olhos fechados e aplicar uma leve pressão com o dedo para aumentar o tempo de contato do produto com a região ocular e o espalhamento homogêneo do líquido, permitindo completa absorção do medicamento.

Orientar o usuário de proteger a preparação oftálmica de contaminação limpando o produto antes e após o uso.

Orientar o usuário a retirar lentes de contatos para administração do colírio, e somente recolocá-las 15 minutos após o uso.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica colírio na RENAME:

cloridrato de pilocarpina; dexametasona; hipromelose; maleato de timolol; nitrato de prata; sulfato de atropina; sulfato de gentamicina; tropicamida

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.2.3) **Uso Oral**

a) **ELIXIR**

Definição: Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo com adequada quantidade de álcool e água (solução hidroalcoólica) destinada ao uso oral. Essa forma farmacêutica contém edulcorantes e aromatizantes para melhorar a palatabilidade.

Orientação do Uso: Forma farmacêutica destinada ao uso oral que requer instruções de uso baseadas no regime posológico do tratamento. O usuário deve administrar a solução oral em termos de volume adequado à dose prescrita, por exemplo, uma colher de chá (5 mL) ou uma colher de sopa (10 ou 15 mL).

Geralmente o elixir já está pronto para o uso e não deve ser diluído ou misturado com outros líquidos.

Forma farmacêutica administrada pela via oral que requer a administração de um copo de água imediatamente após o uso. Existem formas específicas de administração dos elixires, dependendo do tipo de fármaco. Entre elas, encontram-se:

- Administração com algum alimento ou líquido específico
- Administração durante as refeições
- Administração com estômago vazio (30 minutos, 1 hora ou até 2 horas após as refeições)

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na absorção desse tipo de forma farmacêutica dependendo do fármaco correspondente.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica elixir na RENAME:

digoxina

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

b) SOLUÇÃO BUCAL

Definição: Forma farmacêutica líquida destinada ao uso tópico bucal na forma de colutório. Possui ação sobre a região da mucosa oral (boca e garganta).

Orientação do Uso: Forma farmacêutica destinada ao enxágüe bucal e deve ser administrada após a escovação.

A solução bucal não deve ser misturada com outros líquidos e nem deglutida. A ingestão de líquidos ou alimentos deve ser realizada algumas horas após o uso da solução.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica solução bucal na RENAME:

fluoreto de sódio; gliconato de clorexidina

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

c) SOLUÇÃO OLEOSA

Definição: Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos/princípios ativos dissolvidos em um veículo oleoso.

Orientação do Uso: Forma farmacêutica destinada ao uso oral que requer instruções de uso baseadas no regime posológico do tratamento. O usuário deve administrar a solução oral em termos de volume adequado à dose prescrita, por exemplo, uma colher de chá (5 mL) ou uma colher de sopa (10 ou 15 mL). Geralmente, instrumentos de medida (copo de medida ou seringa dosadora) vêm junto com o medicamento.

A solução oleosa já está pronta para o uso e não deve ser diluída ou misturada com outros líquidos.

Forma farmacêutica administrada pela via oral que requer a administração de um copo de água imediatamente após o uso. Existem formas específicas de administração das soluções orais, dependendo do tipo de fármaco. Entre elas, encontram-se:

- Administração com algum alimento ou líquido específico
- Administração durante as refeições
- Administração com estômago vazio (30 minutos, 1 hora ou até 2 horas após as refeições)

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na absorção desse tipo de forma farmacêutica dependendo do fármaco correspondente.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica solução oleosa na RENAME:

palmitato de retinol

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

d) SOLUÇÃO ORAL

Definição: Forma farmacêutica líquida e homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo adequado. Essa forma farmacêutica, geralmente, contém flavorizantes e corantes.

Orientação do Uso: Forma farmacêutica destinada ao uso oral que requer instruções de uso baseadas no regime posológico do tratamento. O usuário deve administrar a solução oral em termos de volume adequado à dose prescrita, por exemplo, uma colher de chá (5 mL) ou uma colher de sopa (10 ou 15 mL). Geralmente instrumentos de medida (copo de medida ou seringa dosadora) vêm junto com o medicamento. Geralmente instrumentos de medida (copo de medida ou seringa dosadora) vêm junto com o medicamento.

A solução oral já está pronta para o uso e não deve ser diluída ou misturada com outros líquidos.

Forma farmacêutica administrada pela via oral que requer a administração de um copo de água imediatamente após o uso. Existem formas específicas de administração das soluções orais, dependendo do tipo de fármaco. Entre elas, encontram-se:

- Administração com algum alimento ou líquido específico
- Administração durante as refeições
- Administração com estômago vazio (30 minutos, 1 hora ou até 2 horas após as refeições)

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na absorção desse tipo de forma farmacêutica dependendo do fármaco correspondente.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica solução oral na RENAME:

ácido fólico; ciclosporina; clonazepam; cloridrato de clorpromazina; cloridrato de etambutol; cloridrato de metoclopramida; cloridrato de piridoxina; cloridrato de propranolol; cloridrato de tiamina; efavirenz; fenobarbital; fosfato sódico de prednisolona; furosemida; haloperidol; ibuprofeno; iodo + iodeto de potássio; itraconazol; lamivudina; lopinavir + ritonavir; maleato de dexclorfeniramina; midazolam; paracetamol; pirazinamida; risperidona; ritonavir; sulfato de abacavir; sulfato de morfina; sulfato ferroso ou sulfato ferroso heptaidratado; valproato de sódio ou ácido valpróico; zidovudina

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

e) SUSPENSÃO ORAL

Definição: Forma farmacêutica líquida onde os fármacos estão dispersos em um veículo adequado. Essa forma farmacêutica, geralmente, contém flavorizantes e corantes.

Orientação do Uso: Forma farmacêutica destinada ao uso oral que requer agitação antes do uso para permitir a distribuição homogênea das partículas. Orientar o usuário sobre a administração de um copo de água imediatamente após o uso.

A suspensão oral já está pronta para o uso e não deve ser diluída ou misturada com outros líquidos.

As orientações do uso são baseadas no regime posológico do tratamento. O usuário deve administrar a suspensão oral em termos de volume adequado à dose prescrita, por exemplo, uma colher de chá (5 mL) ou uma colher de sopa (10 ou 15 mL). Geralmente instrumentos de medida (copo de medida ou seringa dosadora) vêm junto com o medicamento.

Existem formas específicas de administração das suspensões orais, dependendo do tipo de fármaco. Entre elas, encontram-se:

- Administração com algum alimento ou líquido específico
- Administração durante as refeições
- Administração com estômago vazio (30 minutos, 1 hora ou até 2 horas após as refeições)

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na absorção desse tipo de forma farmacêutica dependendo do fármaco correspondente.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica suspensão oral na RENAME:

albendazol; amoxicilina + clavulanato de potássio; benzoilmetronidazol; carbamazepina cefalexina ou cefalexina monoidratada; estearato de eritromicina; fenitoína; hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio; nevirapina; nistatina; nitrofurantoína; oxamniquina; rifampicina; sulfametoxazol + trimetoprima; teclozana

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

f) XAROPE

Definição: Forma farmacêutica líquida aquosa que possui alta concentração de sacarose ou outros açúcares e alta viscosidade. Essa forma farmacêutica, geralmente, contém aromatizantes e corantes.

Orientação do Uso: Forma farmacêutica destinada ao uso oral que requer instruções de uso baseadas no regime posológico do tratamento. O usuário deve administrar a solução oral em termos de volume adequado à dose prescrita, por exemplo, uma colher de chá (5 mL) ou uma colher de sopa (10 ou 15 mL). Geralmente instrumentos de medida (copo de medida ou seringa dosadora) vêm junto com o medicamento.

O xarope já está pronto para o uso e não deve ser diluído ou misturado com outros líquidos.

Forma farmacêutica administrada pela via oral que requer a administração de um copo de água imediatamente após o uso. Existem formas específicas de administração das soluções orais, dependendo do tipo de fármaco. Entre elas, encontram-se:

- Administração com algum alimento ou líquido específico
- Administração durante as refeições

- Administração com estômago vazio (30 minutos, 1 hora ou até 2 horas após as refeições)

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na absorção desse tipo de forma farmacêutica dependendo do fármaco correspondente.

Observação: Alguns xaropes contêm sacarose ou outro açúcar em sua composição, portanto o farmacêutico deve estar atento ao uso desse medicamento por paciente diabético.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C), para evitar que perca umidade e ocorra a formação de cristais.

Fármacos na forma farmacêutica xarope na RENAME:

loratadina; maleato de dexclorfeniramina; palmitato de cloranfenicol; sulfato de zinco; valproato de sódio ou ácido valpróico

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.2.4) Uso Nasal

a) SOLUÇÃO NASAL

Definição: Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo adequado. Geralmente apresentam conservantes em sua composição.

Essa forma farmacêutica apresenta características específicas para o uso nasal:

- isotonicidade em relação aos fluídos nasais
- tamponamento, que é necessário para manter a estabilidade dos fármacos
- pH ideal para o uso nasal (pH 5,5 a 6,0)

Orientação do Uso: Forma farmacêutica destinada ao uso intranasal.

Antes da administração dessa forma farmacêutica, deve ser feita adequada assepsia da cavidade nasal e das mãos.

O usuário deve permanecer sentado e inclinar ligeiramente a cabeça para trás e administrar a quantidade da solução nasal, em termos de gotas, determinada no regime posológico. Após a administração, o usuário deve permanecer nessa posição por alguns minutos para permitir o espalhamento homogêneo da solução e sua completa absorção.

Orientar o usuário sobre o manuseio higiênico do frasco conta-gotas da solução nasal para evitar contaminação, como por exemplo, limpando antes e depois do uso.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica solução nasal na RENAME:

cloreto de sódio

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.2.5) Uso Tópico

a) LOÇÃO/Loção capilar

Definição: suspensão ou emulsão fluida aplicada na superfície da pele. A maioria das loções são emulsões O/A, ou seja, são caracterizadas como uma dispersão de uma fase interna oleosa imiscível em uma fase externa aquosa.

Orientação do Uso:

- Loção

Antes da aplicação de um produto de uso tópico, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) e massagear a área afetada exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até completa absorção. Não aplicar a loção em área lesionadas, com cortes ou arranhões.

Esse tipo de forma farmacêutica não requer o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto.

Evitar a aplicação de outros produtos tópicos no mesmo local e ao mesmo tempo. Aguardar no mínimo 1 hora para aplicação de outros produtos.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Fármacos na forma farmacêutica loção na RENAME:

nitrato de miconazol

Orientação do Uso:

- Loção Capilar

Lavar os cabelos e couro cabeludo com xampu normalmente utilizado pelo usuário, enxaguar e secar. Após alguns minutos, aplicar a quantidade de loção recomendada pelo regime posológico (antes da aplicação, o usuário deve agitar o frasco contendo a loção) nos cabelos e couro cabeludo. Manter o produto por 10 minutos e enxaguar e secar com uma toalha limpa.

Pentear os cabelos quando estiverem secos novamente.

Fármacos na forma farmacêutica loção capilar na RENAME:

permetrina

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

b) SOLUÇÃO AQUOSA

Definição: Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo aquoso.

Orientação do Uso: Antes da aplicação de um produto de uso tópico na pele, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) com o auxílio de gaze ou algodão e massagear a área afetada exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até completa absorção.

Esse tipo de forma farmacêutica não requer o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto.

Evitar a aplicação de outros produtos tópicos no mesmo local e ao mesmo tempo. Aguardar no mínimo 1 hora para aplicação de outros produtos no local.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica solução aquosa na RENAME:

iodopovidona

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

c) XAMPU

Definição: Forma farmacêutica líquida em forma de solução, suspensão ou emulsão usada para limpar o cabelo e o couro cabeludo.

Orientação do Uso: Lavar os cabelos e couro cabeludo com água, aplicar quantidade suficiente de xampu para massagear a região do couro cabeludo inteira. Após deixar agir por alguns minutos, enxaguar os cabelos e couro cabeludo com água morna e secar.

Se necessário, repetir a aplicação.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica xampu na RENAME:

cetoconazol

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.2.6) Uso Injetável – Via Intramuscular (IM)

a) SOLUÇÃO INJETÁVEL

Definição: Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo aquoso estéril e livre de pirogênios para administração parenteral intramuscular.

Orientação do Uso: A solução deve ser administrada via intramuscular. O profissional deve analisar o aspecto da solução injetável antes da administração. Esta não deve apresentar materiais particulados não dissolvidos, independentemente da espécie (precipitados, poeiras, fragmentos de algodão, etc.) e coloração fora do padrão de limpidez e transparência.

Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados.

Antes da administração do medicamento via IM, o profissional deve fazer a assepsia adequada das mãos, utilizar luvas e limpar a região onde será administrado o medicamento com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é aplicada diretamente nos músculos esqueléticos, principalmente no braço (músculo deltóide), coxa e região glútea (quadrante superior externo). A região glútea e da coxa são preferencialmente utilizadas por bebês e crianças, e no caso de adultos não há restrição, mas geralmente a aplicação é feita na região glútea. O local de aplicação deve estar localizado longe de nervos e vasos sanguíneos para evitar eventos

adversos/danos. Para garantir que nenhum vaso sanguíneo foi atingido, o profissional deve inserir a agulha no local e, com o auxílio do êmbolo, aspirar ligeiramente. Observar se ocorreu a entrada de sangue e, em caso positivo, retirar a agulha imediatamente.

O volume de medicamento que deve ser administrado pela via IM deve estar de acordo com a posologia e não pode exceder 5 mL se aplicado na região glútea, e 2 mL se aplicada no deltóide.

Os locais de aplicação da injeção IM devem ser alternados periodicamente.

Ao término da administração, os materiais utilizados devem ser descartados em local apropriado.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C). Dependendo do fármaco, algumas soluções injetáveis devem ser mantidas sob refrigeração.

Fármacos na forma farmacêutica solução injetável IM na RENAME:

arteméter; cipionato de testosterona; cloridrato de hidroxocobalamina; cloridrato de metoclopramida; enantato de noretisterona + valerato de estradiol; folinato de cálcio; fosfato de clindamicina

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

b) SUSPENSÃO INJETÁVEL

Definição: Forma farmacêutica líquida onde os fármacos estão dispersos em um veículo adequado estéril e livre de pirogênios para administração parenteral intramuscular.

Orientação do Uso: A suspensão deve ser administrada por via intramuscular. O profissional deve analisar o aspecto da solução injetável antes da administração.

Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados.

Antes da administração do medicamento via IM, o profissional deve fazer a assepsia adequada das mãos, utilizar luvas e limpar a região onde será administrado o medicamento com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é aplicada diretamente nos músculos esqueléticos, principalmente no braço (músculo deltóide), coxa e região glútea (quadrante superior externo). A região glútea e da coxa são preferencialmente utilizadas por bebês e crianças, e no caso de adultos não há restrição, mas geralmente a aplicação é feita na região glútea. O local de aplicação deve estar localizado longe de nervos e vasos sanguíneos para evitar danos. Para garantir que nenhum vaso sanguíneo foi atingido, o profissional deve inserir a agulha no local e, com o auxílio do êmbolo, aspirar ligeiramente. Observar se ocorreu a entrada de sangue e, em caso positivo, retirar a agulha imediatamente.

O volume de medicamento que deve ser administrado pela via IM deve estar de acordo com a posologia e não pode exceder 5 mL se aplicado na região glútea, e 2 mL se aplicada no deltóide.

Os locais de aplicação da injeção IM devem ser alternados periodicamente.

Ao término da administração, os materiais utilizados devem ser descartados em local apropriado.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C). Dependendo do fármaco, algumas suspensões injetáveis devem ser mantidas sob refrigeração.

Fármacos na forma farmacêutica suspensão injetável IM na RENAME:

acetato de medroxiprogesterona; benzilpenicilina procaína + benzilpenicilina potássica

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.2.7) Uso Injetável – Via Intravenosa (IV)

a) SOLUÇÃO INJETÁVEL

Definição: Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo aquoso estéril e livre de pirogênios para administração parenteral intravenosa.

Orientação do Uso: A solução deve ser administrada por via intravenosa. O profissional deve analisar o aspecto da solução injetável antes da administração. Esta não deve apresentar materiais particulados não dissolvidos, independentemente da espécie (precipitados, poeiras, fragmentos de algodão, etc.) e coloração fora do padrão de limpidez e transparência.

Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados.

Antes da administração do medicamento via IV, o profissional deve fazer a assepsia adequada das mãos, utilizar luvas e limpar a região onde será administrado o medicamento com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é administrada diretamente nas veias, preferencialmente naquelas localizadas na região interna do cotovelo porque são salientes e de fácil aplicação. O profissional da saúde deve inserir o bisel para baixo em um ângulo inclinado seguindo a direção do fluxo sanguíneo. Aspirar ligeiramente a seringa para garantir que a agulha esteja inserida de maneira correta na veia.

Ao término da administração, os materiais utilizados devem ser descartados em local apropriado.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C). Dependendo do fármaco, algumas soluções injetáveis devem ser mantidas sob refrigeração.

Fármacos na forma farmacêutica solução injetável IV na RENAME:

cloridrato de metoclopramida; folinato de cálcio

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.2.8) Uso Injetável – Via Subcutânea (SC)

a) SOLUÇÃO INJETÁVEL

Definição: Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo aquoso estéril e livre de pirogênios para administração parenteral subcutânea.

Orientação do Uso: A solução deve ser administrada por via subcutânea. O aspecto da solução injetável deve ser analisado criteriosamente antes da administração. Esta não deve apresentar materiais particulados não dissolvidos, independentemente da espécie (precipitados, poeiras, fragmentos de algodão, etc.) e coloração fora do padrão de limpidez e transparência.

Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados.

As seringas e as agulhas descartáveis podem ser reutilizadas pelo mesmo usuário, desde que não tenham sido contaminadas.

Antes da administração do medicamento via SC o usuário deve fazer a assepsia adequada das mãos e limpar a região onde será administrada o medicamento com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é administrada sob a superfície da pele da parte superior do braço, na coxa anterior ou na região abdominal em um ângulo de 90°. No caso de medicamentos de uso contínuo e administrações freqüentes, como insulina, os locais de aplicação devem ser alternados constantemente. Aspirar ligeiramente para garantir que não tenha presença de sangue, caso isso ocorra, administrar a injeção em outro local.

O volume de medicamento que deve ser administrado pela via SC deve estar de acordo com a posologia e não pode exceder de 1,3 mL aproximadamente.

Ao término da administração, os materiais utilizados devem ser descartados em local apropriado.

Armazenamento: Manter sob refrigeração. Retirar o produto da geladeira alguns minutos antes da administração.

Fármacos na forma farmacêutica solução injetável SC na RENAME:

insulina humana regular

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

b) SUSPENSÃO INJETÁVEL

Definição: Forma farmacêutica líquida onde os fármacos estão dispersos em um veículo adequado estéril e livre de pirogênios para administração parenteral subcutânea.

Orientação do Uso: A suspensão deve ser administrada por via subcutânea. O aspecto da suspensão injetável deve ser analisado criteriosamente antes da administração.

Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados. As seringas e as agulhas descartáveis podem ser reutilizadas pelo mesmo usuário, desde que não tenham sido contaminadas.

Antes da administração do medicamento via SC o usuário deve fazer a assepsia adequada das mãos e limpar a região onde será administrada o medicamento com álcool a 70%. Não agitar o frasco contendo a suspensão injetável, apenas girá-lo lentamente entre as mãos para mistura da suspensão.

Esse tipo de forma farmacêutica é administrada sob a superfície da pele da parte superior do braço, na coxa anterior ou na região abdominal em um ângulo de 90°. No caso de medicamentos de uso contínuo e administrações freqüentes, como insulina, os locais de aplicação devem ser alternados constantemente. Aspirar ligeiramente para garantir que não tenha presença de sangue, caso isso ocorra, administrar a injeção em outro local.

O volume de medicamento que deve ser administrado pela via SC deve estar de acordo com a posologia e não pode exceder de 1,3 mL aproximadamente.

Ao término da administração, os materiais utilizados devem ser descartados em local apropriado.

Armazenamento: Manter sob refrigeração. Retirar o produto da geladeira alguns minutos antes da administração.

Fármacos na forma farmacêutica suspensão injetável SC na RENAME:

insulina humana NPH

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.2.9) Uso Retal

a) ENEMA

Definição: Forma farmacêutica líquida destinada à aplicação retal exercendo efeito local.

Orientação do Uso: A extremidade do frasco contendo a solução deve ser inserida delicadamente na ampola retal. Aplicar uma certa pressão até que uma quantidade satisfatória do líquido seja inserida, não necessariamente todo o conteúdo do frasco.

O enema deve ser administrado com o usuário em posição confortável, preferencialmente deitado.

O usuário deve ser instruído de que o produto fará efeito dentro de 5 a 10 minutos.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica enema na RENAME:

glicerol

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.3) Formas Farmacêuticas Semi-Sólidas

2.3.1) Uso Oftálmico

a) POMADA OFTÁLMICA

Definição: Forma farmacêutica semi-sólida estéril destinada à aplicação ocular. As preparações oftálmicas devem ser estéreis, isotônicas, com certa viscosidade e tamponamento.

Orientação do Uso: Antes da administração dessa forma farmacêutica, deve ser feita adequada assepsia das mãos e a limpeza da embalagem aplicadora.

O usuário deve permanecer sentado e inclinar ligeiramente a cabeça para trás, puxar com o dedo indicador a pálpebra para baixo e aproximar a ponta aplicadora da pomada sem tocá-la. Aplicar uma fina camada de pomada na linha interna e inferior da pálpebra.

No momento da administração do medicamento, assegurar que a embalagem primária do produto não toque nos olhos e que o usuário não pisque.

Após a administração, o usuário deve permanecer com os olhos fechados e aplicar uma leve pressão com o dedo para aumentar o tempo de contato do produto com a região ocular e o espalhamento homogêneo do líquido, permitindo completa absorção do medicamento. Retirar o excesso do produto com o auxílio de qualquer material limpo, como gaze ou lenço.

Orientar o usuário de proteger a preparação oftálmica de contaminação, limpando o recipiente do produto antes e depois do uso.

Orientar o usuário de retirar lentes de contatos para administração do colírio, e somente recolocá-las 15 minutos após o uso.

Reações após a administração podem vir a ocorrer, como visão borrada, mas o usuário deve ser orientado de não interromper o tratamento. Caso a reação persista, consultar o profissional prescritor.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica pomada oftálmica na RENAME:

cloridrato de tetraciclina; sulfato de gentamicina

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.3.2) **USO TÓPICO**

a) **CREME**

Definição: Forma farmacêutica semi-sólida que contém um ou mais fármacos dissolvidos ou dispersos em emulsões ou em bases removíveis por água. Pode ser utilizado para aplicação externa na pele ou nas mucosas. Os cremes podem ser emulsões A/O (dispersão em que a fase interna é aquosa e a externa é oleosa) ou O/A (dispersão em que a fase interna é oleosa e a externa é aquosa).

Orientação do Uso: Antes da aplicação de um produto de uso tópico, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) e massagear a área afetada exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até completa absorção. Não aplicar o creme em área lesionadas, com cortes ou arranhões.

Esse tipo de forma farmacêutica não requer o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto.

Evitar a aplicação de outros produtos tópicos no mesmo local e ao mesmo tempo. Aguardar no mínimo 1 hora para aplicação de outros produtos.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica creme na RENAME:

acetato de dexametasona; acetato de hidrocortisona; fluoruracila; nitrato de miconazol

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

- **Creme Vaginal**

Orientação do Uso: O creme vaginal é administrado no interior da vagina com o auxílio de aplicadores plásticos, descartáveis, que devem ser preenchidos com a quantidade de creme determinada pelo regime posológico. O preenchimento é feito substituindo a tampa da embalagem (tubo) do produto pelo aplicador, e, aplicando uma pressão no tubo, o conteúdo é liberado até o completo enchimento do aplicador. Retirar o aplicador cheio e recolocar a tampa na embalagem.

O aplicador deve ser inserido na vagina com o usuário em posição confortável, preferencialmente deitado. Pressionar o êmbolo do aplicador até o final para que haja a liberação completa do medicamento no interior da vagina.

Fazer o uso do aplicador apenas uma vez. Após cada aplicação, este deve ser descartado.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica creme vaginal na RENAME:

estriol; estrogênios conjugados; nitrato de miconazol

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

b) GEL

Definição: Forma farmacêutica semi-sólida que contém um ou mais fármacos dispersos em um veículo aquoso que adquire consistência e firmeza pela adição de um agente geleificante.

Orientação do Uso: Antes da aplicação de um produto de uso tópico, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) e massagear a área afetada exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até completa absorção. Não aplicar o gel em área lesionadas, com cortes ou arranhões.

Esse tipo de forma farmacêutica não requer o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto.

Evitar a aplicação de outros produtos tópicos no mesmo local e ao mesmo tempo. Aguardar no mínimo 1 hora para aplicação de outros produtos.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica gel na RENAME:

cloridrato de lidocaína; peróxido de benzoíla

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

- **Gel Oral (uso tópico bucal)**

Orientação do Uso: Antes da aplicação de um produto de uso tópico, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) com o auxílio de

uma gaze ou faixa enrolada no dedo diretamente na mucosa oral. Massagear a área afetada exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até completa absorção.

Esse tipo de forma farmacêutica não requer o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto.

Evitar a aplicação de outros produtos tópicos no mesmo local e ao mesmo tempo. Aguardar no mínimo 1 hora para aplicação de outros produtos.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica gel oral na RENAME:

nitrato de miconazol

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

- **Gel Vaginal**

Orientação do Uso: O gel vaginal é administrado no interior da vagina com o auxílio de aplicadores plásticos, descartáveis, que devem ser preenchidos com a quantidade de gel determinada pelo regime posológico. O preenchimento é feito substituindo a tampa da embalagem (tubo) do produto pelo aplicador, e, aplicando uma pressão no tubo, o conteúdo é liberado até o completo enchimento do aplicador. Retirar o aplicador cheio e recolocar a tampa na embalagem.

O aplicador deve ser inserido na vagina com o usuário em posição confortável, preferencialmente deitado. Pressionar o êmbolo do aplicador até o final para que haja a liberação completa do fármaco no interior da vagina.

Fazer o uso do aplicador apenas uma vez. Após cada aplicação, este deve ser descartado.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica gel vaginal na RENAME:

metronidazol

c) PASTA

Definição: Forma farmacêutica semi-sólida que possui alta quantidade de componentes sólidos que lhe conferem alta consistência. Pode ser utilizado para aplicação externa na pele ou nas mucosas.

Orientação do Uso: Antes da aplicação de um produto de uso tópico, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) e massagear a área afetada exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até completa absorção. Não aplicar a pasta em área lesionadas, com cortes ou arranhões.

Esse tipo de forma farmacêutica não requer o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto.

Evitar a aplicação de outros produtos tópicos no mesmo local e ao mesmo tempo. Aguardar no mínimo 1 hora para aplicação de outros produtos.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica gel na RENAME:

pastas d'água; sulfadiazina de prata

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

d) POMADA

Definição: Forma farmacêutica semi-sólida que contém um ou mais fármacos dissolvidos ou dispersos em uma base oleosa, utilizada para aplicação externa na pele ou em mucosas. As pomadas são caracterizadas como emulsões A/O (dispersão em que a fase interna é aquosa e a externa é oleosa).

Orientação do Uso: Antes da aplicação de um produto de uso tópico, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) e massagear a área afetada exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até completa absorção. Não aplicar a pomada em áreas lesionadas, com cortes ou arranhões.

Esse tipo de forma farmacêutica não requer o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto.

Evitar a aplicação de outros produtos tópicos no mesmo local e ao mesmo tempo. Aguardar no mínimo 1 hora para aplicação de outros produtos.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica gel na RENAME:

ácido salicílico; alcatrão mineral

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.4) Outras Formas Farmacêuticas

2.4.1) Adesivo Transdérmico

Definição: sistema terapêutico transdérmico que facilitam a passagem do fármaco através da pele para exercem efeito sistêmico. O efeito causado por essa forma farmacêutica se mantém por um período prolongado.

Orientação do Uso: O adesivo transdérmico deve ser aplicado em uma área do corpo limpa e seca, preferencialmente nos braços e na parte superior frontal do tronco. O adesivo não pode ser cortado, deve ser aplicado inteiro com a retirada do plástico protetor. Retirar o plástico somente na hora da administração para evitar que o fármaco perca sua ação terapêutica se permanecer aberto.

Aplique o adesivo sobre a região escolhida fazendo uma leve pressão por 10 segundos e confirme se está bem aderido.

Não permanecer com o adesivo por mais de 24 horas.

A cada nova administração, escolher uma nova área de aplicação do adesivo. Não aplicar o adesivo transdérmico no mesmo lugar pelo período de 1 semana.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Ao término da administração, os materiais utilizados devem ser descartados em local apropriado.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C).

Fármacos na forma farmacêutica adesivo transdérmico na RENAME:

nicotina

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

2.4.2) Aerossol

Definição: Forma farmacêutica pressurizada em que a fase contínua é o gás e a fase dispersa é o líquido, caracterizando uma suspensão coloidal contem um ou mais fármacos no meio gasoso.

Orientação do Uso: Forma farmacêutica que necessita de ativação da válvula do aerossol, e a pressão exercida libera o conteúdo da embalagem.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C). Evitar o contato com fogo ou áreas de temperaturas elevadas.

Fármacos na forma farmacêutica aerossol na RENAME:

diproprionato de beclometasona

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

a) AEROSSOL NASAL

Orientação do Uso: Forma farmacêutica que necessita de ativação da válvula do aerossol, e a pressão exercida libera o conteúdo da embalagem. Agitar a embalagem antes do uso e testar o dispositivo de disparo antes da administração pela via nasal.

Antes da administração dessa forma farmacêutica, deve ser feita adequada assepsia da cavidade nasal e das mãos. Segurar o dispositivo de inalação entre o dedo indicador e o polegar e posicioná-la na cavidade nasal, a fim de disparar um jato (puff) e liberar o fármaco.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C). Evitar o contato com fogo ou áreas de temperaturas elevadas.

Fármacos na forma farmacêutica aerossol nasal na RENAME:

dipropionato de beclometasona; budesonida

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

b) AEROSSOL ORAL

Orientação do Uso: Forma farmacêutica que necessita de ativação da válvula do aerossol, e a pressão exercida libera o conteúdo da embalagem. Agitar a embalagem antes do uso e testar o dispositivo de disparo antes da administração pela via oral.

Antes da administração dessa forma farmacêutica, deve ser feita adequada assepsia da cavidade oral e das mãos. Segurar o dispositivo de inalação posicionando entre os lábios, prender a respiração por alguns segundos e disparar o mecanismo aerossol. Remover o inalador da boca e aspirar lentamente o conteúdo que permaneceu na cavidade bucal.

O uso de espaçadores é necessário quando o usuário não conseguir realizar o procedimento com o dispositivo de inalação pressurizado. Nesse caso, o usuário deve colocar o espaçador entre o bocal do inalador e a boca, efetuando a inalação do aerossol segundos após a liberação do conteúdo.

Fazer a higienização do espaçador e do bocal do dispositivo após cada administração.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C). Evitar o contato com fogo ou áreas de temperaturas elevadas.

Fármacos na forma farmacêutica aerossol oral na RENAME:

brometo de ipratrópio, sulfato de salbutamol

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

c) AEROSSOL TÓPICO

Orientação do Uso: Forma farmacêutica que necessita de ativação da válvula do aerossol, e a pressão exercida libera o conteúdo da embalagem. Agitar a embalagem antes do uso e testar o dispositivo de disparo antes da administração tópica.

Antes da administração dessa forma farmacêutica, deve ser feita adequada assepsia da região, limpando e secando suavemente, e das mãos. Segurar o aerossol com a válvula apontando em direção à área afetada com uma distância aproximadamente de 15cm. Pressionar o botão para que o fármaco seja liberado em quantidade suficiente para cobertura da área.

Esse tipo de forma farmacêutica não requer o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

Armazenamento: Armazenar na embalagem original (recipientes bem fechados) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15° e 30°C). Evitar o contato com fogo ou áreas de temperaturas elevadas.

Fármacos na forma farmacêutica aerossol tópico na RENAME:

cloridrato de lidocaína

Orientação específica do fármaco: vide apêndice - I orientação de uso por fármaco

3) Bibliografia consultada

ALLEN JUNIOR, L. V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 776p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Formulário Terapêutico Nacional 2010: RENAME 2010**. 2. ed. Brasília, D.F, 2010. 1135p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. **Vocabulário controlado de formas farmacêuticas, vias de administração e embalagens de medicamentos**. Brasília, D.F: ANVISA, 2011. 56p.

CAETANO, N. (Ed.) **BPR guia de remédios**. 10. ed. São Paulo: Escala, 2010/2011. 1056p.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. p 41-46.

4) Apêndice I

Tabela 1. Orientação de uso para a dispensação de medicamento, segundo fármaco

FÁRMACO	FORMA FARMACÊUTICA/USO	ORIENTAÇÃO
abacavir, sulfato de (Ziagenavir)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO; Manter a solução sob refrigeração
	Solução Oral/UsO Oral	
acetazolamida (Diamox)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento pela manhã
aciclovir (Zovirax)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO
ácido acetilsalicílico (Aspirina; Aspirina Prevent; Bufferin Cardio)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento, leite ou antiácidos
ácido fólico	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO
	Solução Oral/UsO Oral	
ácido salicílico	Pomada/UsO Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
albendazol (Zentel)	Comprimido Mastigável/UsO Oral	Administrar durante as refeições
	Suspensão Oral/UsO Oral	
alcatrão mineral	Pomada/UsO Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
alendronato de sódio (Endronax; Fosamax)	Comprimido/UsO Oral	Administrar 30 minutos antes do café da manhã; Não deitar por 30 minutos após a

administração do comprimido

alopurinol (Zyloric)	Comprimido/UsO Oral	Administrar imediatamente após as refeições
amiodarona, cloridrato de (Atlansil)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO
amitriptilina, cloridrato de (Tryptanol)	Comprimido/UsO Oral	Administrar à noite
amoxicilina (Amoxil; Amoxil BD; Velamox)	Cápsula ou Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÕES
	Pó para Suspensão Oral/UsO Oral	Após reconstituição manter sob refrigeração
amoxicilina + clavulanato de potássio (Clavulin; Clavulin BD)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÕES
	Suspensão Oral/UsO Oral	Após aberto manter sob refrigeração
anastrozol (Arimidex)	Comprimido/UsO Oral	Administrar longe das refeições
anlodipino, besilato de (Cordarex; Norvasc)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO
atazanavir, sulfato de	Cápsula/UsO Oral	Administrar com alimento ou leite
atenolol (Atenol)	Comprimido/UsO Oral	Não administrar com suco de laranja, antiácidos e suplementos de cálcio
atropina, sulfato de	Colírio/UsO Oftálmico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA

azatioprina (Imuran)	Comprimido/UsO Oral	Administrar após as refeições
azitromicina (Zitromax)	Comprimido/UsO Oral Pó para Suspensão Oral/UsO Oral	Administrar 1 hora antes ou 2 horas após as refeições; Pode ser administrado com alimento
beclometasona, dipropionato de (Clenil Pulvinal; Clenil Spray)	Pó/UsO Inalatório Solução Inalante Aerossol Aerossol Nasal	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
benzilpenicilina benzatina (Benzetacil)	Pó para Suspensão Injetável/UsO IM	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
benzilpenicilina procaína + benzilpenicilina potássica (Wycillin R)	Suspensão Injetável/UsO IM	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
benznidazol	Comprimido/UsO Oral	Administrar durante as refeições
benzoilmetronidazol (Flagyl)	Suspensão Oral/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO; A suspensão é estável por 30 dias sob refrigeração
biperideno, cloridrato de	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento

(Akineton)

brometo de ipratrópio (Atrovent)	Aerossol Oral/UsO Oral	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
-------------------------------------	------------------------	-----------------------------------

Solução Inalante/UsO Inalatório

budesonida (Busonid)	Aerossol Nasal	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
----------------------	----------------	-----------------------------------

bupropiona, cloridrato de (Wellbutrin SR; Zyban)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento; Não administrar perto do horário de dormir
---	---------------------	--

cabergolina (Dostinex)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO
------------------------	---------------------	---------------

cálcio, carbonato de	Comprimido/UsO Oral	Administrar durante as refeições com água
----------------------	---------------------	--

cálcio, carbonato de + colecálciferol	Comprimido/UsO Oral	Administrar durante ou logo após as refeições ou com leite
--	---------------------	--

calcitriol (Rocaltrol)	Cápsula/UsO Oral	Administrar durante as refeições
------------------------	------------------	-------------------------------------

captopril (Capoten)	Comprimido/UsO Oral	Administrar em jejum
---------------------	---------------------	----------------------

carbamazepina (Tegretol)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento ou durante as refeições
--------------------------	---------------------	---

Suspensão Oral/UsO Oral

carvedilol (Coreg)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento
--------------------	---------------------	--------------------------

cefalexina ou cefalexina monoidratada (Keforal; Keflex)	Cápsula/UsO Oral	Administrar junto com alimento ou leite
---	------------------	--

	Suspensão Oral/UsO Oral	A suspensão após aberta
--	-------------------------	-------------------------

		deve ser mantida sob refrigeração (7 a 14 dias)
cetoconazol (Nizoral)	Xampu	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Deixar agir por 3-5 minutos antes de enxaguar
ciclofosfamida (Genuxal)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com estômago vazio; Não administrar à noite (ao deitar)
ciclosporina (Sandimmun Neoral)	Cápsula/UsO Oral	Administrar preferencialmente com alimentos ricos em gorduras
	Solução Oral/UsO Oral	Misturar a solução com leite, achocolatado ou suco (laranja ou maçã)
claritromicina (Claritromicina Genérico; Klaritril)	Cápsula ou Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO
clofazimina	Cápsula/UsO Oral	Administrar durante as refeições ou com leite
clomifeno, citrato de (Clomid)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO
clonazepam (Rivotril)	Solução Oral/UsO Oral	
clorambucila (Leukeran)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO; Manter sob refrigeração
cloranfenicol (Quemicetina)	Cápsula ou Comprimido/UsO Oral	Administrar 1 hora antes ou 2 horas após as refeições
cloranfenicol, palmitato	Xarope/UsO Oral	Administrar 1 hora antes ou 2

de (Quemicetina)		horas após as refeições
clorexidina, gliconato de (Marclohrex)	Solução Bucal/UsO Oral	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
cloreto de sódio	Solução Nasal/UsO Nasal	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
ciprofloxacino, cloridrato de (Cipro)	Comprimido/UsO Oral	Não administrar com leite ou derivados
clindamicina, cloridrato de (Dalacin C)	Cápsula/UsO Oral	Administrar junto às refeições com bastante água
clindamicina, fosfato de (Dalacin C Injetável)	Solução Injetável/UsO IM	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
clomipramina, cloridrato de (Anafranil)	Comprimido/UsO Oral	Administrar imediatamente após as refeições ou com alimento
clorpromazina, cloridrato de (Amplictil)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento; A solução concentrada pode ser diluída em suco de frutas,
	Solução Oral/UsO Oral	leite, chá ou água
codeína, fosfato de	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO
dapsona (FURP- Dapsona)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento
dexametasona, acetato de (Dexason)	Creme/UsO Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
dexametasona (Decadron; Maxidex)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento pela manhã
	Colírio/UsO Oftálmico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA

	Comprimido/UsO Oral	
dexclorfeniramina, maleato de (Polaramine)	Solução Oral/UsO Oral	Administrar com alimento ou leite
	Xarope/UsO Oral	
diazepam (Valium)	Comprimido/UsO Oral	Administrar junto com alimento
didanosina (Videx)	Cápsula/UsO Oral	Administrar com água 30 minutos antes ou 2 horas após as refeições; Não administrar com bebidas ácidas
	Comprimido/UsO Oral	
	Pó para Solução Oral	
	Comprimido/UsO Oral	
digoxina (Digoxina)	Elixir/UsO Oral	Administrar em jejum
doxiciclina, cloridrato de	Comprimido/UsO Oral	Administrar junto às refeições da manhã e da noite com um copo de água; Não deitar após a administração
	Comprimido/UsO Oral	
efavirenz (Stocrin)	Solução Oral/UsO Oral	Administrar em jejum, preferencialmente à noite
enalapril, maleato de (Eupressin; Renitec)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO
eritromicina, estearato de (Eritrex)	Cápsula ou Comprimido/UsO Oral	Administrar 1 hora antes ou 2 horas após as refeições;
	Suspensão Oral	Manter a suspensão oral sob refrigeração
espiramicina	Comprimido/UsO Oral	Administrar 2 horas antes ou 3 horas após as refeições

espironolactona (Aldactone)	Comprimido/UsO Oral	Administrar imediatamente após as refeições VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Reconstituir o pó em água estéril para injeção ou em solução de NaCl a 0,9%; A solução se mantém estável por 7 dias em temperatura ambiente ou por 14 dias sob refrigeração
estreptomicina, sulfato de	Pó para Solução Injetável/UsO IM	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Administrar à noite (antes de deitar)
estriol (Ovestrion)	Creme Vaginal/UsO Vaginal	Administrar com alimento ou próximo às refeições VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Administrar à noite (antes de deitar)
estrogênios conjugados	Comprimido/UsO Oral Creme Vaginal/UsO Vaginal	Administrar com alimento
etambutol, cloridrato de (FURP-Etambutol)	Comprimido/UsO Oral Solução Oral/UsO Oral	Administrar durante as refeições ou na hora de deitar
etinilestradiol + levonorgestrel	Comprimido/UsO Oral	

etionamida (Farmanguinhos- Etionamida)	Comprimido/UsO Oral	Administrar durante ou imediatamente após as refeições
etoposídeo (Vepesid)	Cápsula/UsO Oral	SEM RESTRIÇÕES; Manter sob refrigeração
fenitoína (Hidantal)	Comprimido/UsO Oral Suspensão Oral/UsO Oral	Administrar com alimento
fenobarbital (Gardenal)	Comprimido/UsO Oral Solução Oral/UsO Oral	Administrar em jejum
fenofibrato (Lipidil)	Cápsula/UsO Oral	Administrar com alimento
fluconazol (Zoltec)	Cápsula/UsO Oral Pó para Suspensão Oral/UsO Oral	SEM RESTRIÇÕES; A solução deve ser reconstituída até concentração de 10mg/mL ou 40mg/mL
fluoreto de sódio	Solução Bucal/UsO Oral	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Não utilizar medicamentos contendo sais de cálcio ou de alumínio, ou alimentos ricos em cálcio (leite, queijo, iogurte) no mínimo 2 horas antes e 2 horas após a administração
Fluoruracila	Creme/UsO Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Algumas vezes pode aparecer manchas rosas na pele com a aplicação desse creme que desaparecem em 1 ou 2 meses

fluoxetina, cloridrato de
(Daforin; Prozac)

Cápsula/UsO Oral
Comprimido/UsO Oral

Administrar com alimento

folinato de cálcio
(Tecnovorin; Legifol CS)

Pó para Solução Injetável/UsO IV
ou IM

Administrar durante ou imediatamente após a refeição com água

VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA;
Reconstituir o pó em água bacteriostática para injeção dando origem a uma solução que se mantém estável por 7 dias

Solução Injetável/UsO IV ou IM

VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA

furosemida (Lasix)

Comprimido/UsO Oral
Solução/UsO Oral

Administrar em jejum

gentamicina, sulfato de

Colírio/UsO Oftálmico
Pomada Oftálmica/UsO Oftálmico

VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA

glibenclamida (Daonil)

Comprimido/UsO Oral

Administrar na primeira refeição do dia; Se houver necessidade de administrar outra dose, administrar antes do jantar

glicerol

Enema/UsO Retal
Supositório/UsO Retal

VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA

gliclazida (Erow Gliz; Diamicron MR)	Comprimido/UsO Oral Comprimido de LiberaçãO Prolongada/UsO Oral	Administrar na primeira refeiçãO do dia
haloperidol (Haldol)	Comprimido/UsO Oral SoluçãO Oral/UsO Oral	Administrar com alimento
hidralazina, cloridrato de	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento
hidroclorotiazida (Clorana)	Comprimido/UsO Oral	Administrar durante a refeiçãO, pela manhã
hidrocortisona, acetato de (Berlison)	Creme/UsO Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
hidroxicloroquina, sulfato de (Plaquinol)	Comprimido/UsO Oral	Administrar durante as refeições ou com leite
hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio	Comprimido Mastigável/UsO Oral SuspensãO Oral/UsO Oral	Administrar nos intervalos entre as refeições e ao deitar
hidroxiuréia (Hydrea)	Cápsula/UsO Oral	Usar luvas quando entrar em contato com a embalagem contendo as cápsulas; Se o pó da cápsula for disperso e cair no rosto, limpar com uma toalha e descartá-la em um recipiente fechado, como um saco plástico
hidroxocobalamina, cloridrato de	SoluçãO Injetável/UsO IM	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
hipromelose	Colírio/UsO Oftálmico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
ibuprofeno (Advil; Artril; Dalsy; Motrim; Alivium)	Comprimido/UsO Oral SoluçãO Oral/UsO Oral	Administrar com alimento ou leite; Não deitar (15-30 minutos) após a

insulina humana NPH	Suspensão Injetável/Usos SC	administração VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Administrar pela manhã e à noite
insulina humana regular	Solução Injetável/Usos SC	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Administrar 30 minutos antes das refeições e ao deitar
iodo + iodeto de potássio	Solução de iodeto de potássio iodada/Usos Oral	Diluir em água ou leite
iodopovidona (Labiiodine)	Solução Aquosa/Usos Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
isoniazida (FURP- Isoniazida)	Comprimido/Usos Oral	Administrar 1 hora antes ou 2 horas após as refeições
isoniazida + rifampicina (FURP-Isoniazida + Rifampicina)	Cápsula/Usos Oral	Administrar 1 hora antes ou 2 horas após as refeições
isossorbida, dinitrato de (Isordil)	Comprimido Sublingual/Usos Oral	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
isossorbida, mononitrato de (Monocordil)	Comprimido/Usos Oral	Administrar pela manhã
itraconazol (Sporanox)	Cápsula/Usos Oral Solução Oral/Usos Oral	Administrar com alimento (alimento rico em gordura facilita a absorção) Administrar em jejum
ivermectina (Revectina)	Comprimido/Usos Oral	Administrar em jejum (1 hora antes da primeira refeição)
lamivudina (Epivir)	Comprimido/Usos Oral Solução Oral/Usos Oral	SEM RESTRIÇÃO; A solução oral contém açúcar

		(alertar paciente diabético)
leuprorrelina, acetato de (Lupron Depot)	Pó para Suspensão Injetável/ Uso IM	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
levodopa + benserazida (Prolopa)	Comprimido/Uso Oral	Administrar durante as refeições ou com alimento no começo do tratamento. Após certo tempo de tratamento, administrar em jejum
levodopa + carbidopa	Comprimido/Uso Oral	Administrar durante as refeições ou com alimento no começo do tratamento. Após certo tempo de tratamento, administrar em jejum
levotiroxina sódica (Puran T4)	Comprimido/Uso Oral	Administrar com água 30 minutos antes ou 2 horas após o café da manhã
levonorgestrel (Postinor; Postinor Uno)	Comprimido/Uso Oral	Administrar com alimento ou leite
lidocaína, cloridrato de (Xylocaína Geléia)	Gel/Uso Tópico Aerossol/Uso Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
lítio, carbonato de (Carbolitium)	Comprimido/Uso Oral	Administrar imediatamente após as refeições com bastante água
lopinavir + ritonavir (Kaletra)	Comprimido/Uso Oral Solução Oral/Uso Oral	SEM RESTRIÇÃO Administrar com alimento; Manter sob refrigeração
loratadina (Claritin)	Comprimido/Uso Oral Xarope/Uso Oral	SEM RESTRIÇÃO

losartana potássica (Corus; Cozaar)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO
magnésio, sulfato de	Pó para Solução Oral/UsO Oral	Diluir o pó em um copo de água e administrar antes do café da manhã
medroxiprogesterona, acetato de (Provera; Depo-Provera)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento ou imediatamente após as refeições
megestrol, acetato de (Megestat)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO
melfalana	Comprimido/UsO Oral	Administrar 1 hora antes ou 2 horas após as refeições
mercaptopurina (Purinethol)	Comprimido/UsO Oral	Administrar 1 hora antes ou 2 horas após as refeições
mesna (Mitexan)	Comprimido/UsO Oral	
metformina, cloridrato de (Glifage)	Comprimido/UsO Oral	Administrar após as refeições, manhã e noite
metildopa (Aldomet)	Comprimido/UsO Oral	
metoclopramida, cloridrato de (Plasil)	Comprimido/UsO Oral	Administrar 30 minutos antes das refeições e antes de dormir
	Solução Oral/UsO Oral	A solução permanece estável por 24 horas em temperatura ambiente (15-30°C)
metoprolol, succinato de (Selozok)	Comprimido de Liberação Prolongada/UsO Oral	Administrar imediatamente após as refeições ou com alimento
metoprolol, tartarato de (Lopressor)	Comprimido/UsO Oral	Administrar imediatamente

após as refeições ou com
alimento

metotrexato	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento
metronidazol (Flagyl; Flagyl Ginecológico)	Comprimido/UsO Oral	Administrar durante as refeições
	Gel Vaginal/UsO Vaginal	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
miconazol, nitrato de (Vodol; Gino-Daktarin; Nitrato de Miconazol- Teuto; Daktarin)	Creme/UsO Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
	Creme Vaginal/UsO Vaginal	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Administrar à noite (antes de deitar)
	Gel oral/UsO Tópico Bucal	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Aplicar após as refeições
	Loção/UsO Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
	Pó/UsO Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Se for utilizado para tratamento de micose nos pés, aplicar entre os dedos, nas meias e

		sapatos. Manter o produto nos pés de 15 a 30 minutos e, após, secar bem com uma toalha
morfina, sulfato de (Dimorf LC; Dimorf)	Cápsula de Liberação Prolongada/Usos Oral	
	Comprimido/Usos Oral	SEM RESTRIÇÃO
	Solução Oral/Usos Oral	
mucilóide de <i>Psyllium</i>	Pó para Dispersão Oral/Usos Oral	Misturar o pó com água ou suco de fruta e administrar imediatamente; Não administrar ao deitar
	Comprimido/Usos Oral Suspensão Oral/Usos Oral	SEM RESTRIÇÃO
nicotina (Niquitin; Nicorette)	Adesivo Transdérmico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Remover o adesivo em casos de exercícios físicos extensos
	Goma de Mascar/Usos Oral	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Não ingerir bebidas ácidas (café, suco de frutas, chá) 15 minutos antes ou durante a administração
	Pastilha/Usos Oral	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Não comer nem beber 15 minutos antes da administração

nifedipino (Adalat; Oxcord)	Cápsula/UsO Oral Comprimido/UsO Oral	Administrar em jejum
nistatina (Micostatin)	Suspensão Oral/UsO Oral	Fazer bochecho, manter a suspensão por alguns minutos na boca e engolir VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; CUIDADO:
nitrito de prata	Colírio/UsO Oftálmico	O colírio pode manchar a pele, roupas e utensílios
nitrofurantoína (Macrofantina)	Cápsula/UsO Oral Suspensão Oral/UsO Oral	Administrar com alimento ou leite
noretisterona (Micronor)	Comprimido/UsO Oral	Administrar à noite
noretisterona, enantato de + estradiol, valerato de (Mesigyna)	Solução Injetável/UsO IM	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
omeprazol (Peprazol)	Cápsula/UsO Oral	Administrar em jejum (30 minutos antes do café da manhã); Para pacientes com dificuldade de deglutição, o conteúdo da cápsula pode ser misturado e administrado com bebidas ácidas, por exemplo suco de laranja
oxamniquina (Mansil)	Suspensão Oral/UsO Oral	Administrar após as refeições

		ou no final do dia
penicilamina, cloridrato de	Cápsula/UsO Oral	Administrar 1 hora antes ou 2 horas após as refeições
pilocarpina, cloridrato de (Pilocarpina-Allergan)	Colírio/UsO Oftálmico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; A visão ficará um pouco borrada, por um curto período, após a administração do colírio
piridoxina, cloridrato de	Comprimido/UsO Oral Solução Oral/UsO Oral	Administrar em jejum
propafenona, cloridrato de (Ritmonorm)	Comprimido/UsO Oral	Administrar após as refeições
prednisolona, fosfato sódico de (Prednisolon; Predsim; Prelone)	Solução/UsO Oral	Administrar com alimento
propranolol, cloridrato de (Propranolol)	Comprimido/UsO Oral Solução Oral	Administrar com alimento
ranitidina, cloridrato de (Antak)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com água
tamoxifeno, citrato de (Novaldex, Novaldex D)	Comprimido/UsO Oral	Administrar em horários diferentes das refeições com bastante água
tenofovir desoproxila, fumarato de	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO
testosterona, cipionato de (Deposteron)	Solução Injetável/UsO IM	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA

tetraciclina, cloridrato de (Tetracilil)	Pomada Oftálmica/UsO Oftálmico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
tiamina, cloridrato de	Comprimido/UsO Oral	Administrar durante as refeições
	Solução Oral/UsO Oral	
pasta d'água	Pasta/UsO Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Remover a pasta da pele utilizando água e sabão neutro ou, se necessário, óleo mineral
paracetamol (Tylenol; Tylenol gotas)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com um copo de água (se houver desconforto gástrico, administrar com alimento)
	Solução Oral/UsO Oral	
permanganato de potássio	Comprimido/UsO Oral	

	Pó/Usos Tópico Oral	Preparar uma solução aquosa de uso oral, dissolvendo-se o pó em uma quantidade adequada de água filtrada ou fervida; Aplicar a solução preparada sobre a área afetada com o auxílio de “banhos ou compressas úmidas”
permetrina (Kwell)	Loção/Usos Tópico Capilar	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; O produto deve ser retirado durante o banho, depois de 8-14 horas da aplicação
peróxido de benzoíla (Benzac AC)	Gel/Usos Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Durante 3 semanas de uso a pele pode ficar um pouco irritada
pirazinamida (FURP-Pirazinamida)	Comprimido/Usos Oral	SEM RESTRIÇÃO
	Solução Oral/Usos Oral	
pirimetamina	Comprimido/Usos Oral	Administrar durante as refeições
praziquantel (Cestox)	Comprimido/Usos Oral	Administrar com alimento
prednisona (Meticorten)	Comprimido/Usos Oral	Administrar com alimento ou leite, pela manhã
primaquina, difosfato de	Comprimido/Usos Oral	Administrar durante as refeições

propiltiouracila (Propil)	Comprimido/UsO Oral	Administrar longe das refeições
	Cápsula/UsO Oral	
retinol, palmitato de	Solução Oleosa/UsO Oral	Administrar com alimento ou leite
rifampicina (FURP-Rifampicina)	Cápsula/UsO Oral	Administrar 1 hora antes ou 2 horas após as refeições
	Suspensão Oral/UsO Oral	
rifampicina + isoniazida + pirazinamida + cloridrato de etambutol	Cápsula/UsO Oral	Administrar com água 1 hora antes ou 2 horas após as refeições
risperidona (Risperdal)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO; A solução pode ser misturada com suco de frutas, água, café ou leite desnatado
	Solução Oral/UsO Oral	
ritonavir (Norvir)	Cápsula/UsO Oral	Administrar com alimento
	Solução Oral/UsO Oral	
saquinavir (Invirase)	Cápsula/UsO Oral	Administrar 2 horas após as refeições
sinvastatina (Zocor)	Comprimido/UsO Oral	Administrar à noite, com ou sem alimento
sulfadiazina de prata (Dermazine)	Pasta/UsO Tópico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Utilizar luva estéril para aplicação
salbutamol, sulfato de (Aerolin)	Aerossol Oral/UsO Oral	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA
	Solução Inalante/UsO Inalatório	
sulfadiazina (Suladrin)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com água (copo

		cheio)
sulfametoxazol + trimetoprima (Bactrim)	Comprimido/UsO Oral Suspensão Oral/UsO Oral	Administrar com água (copo cheio)
sulfassalazina	Comprimido/UsO Oral	Administrar imediatamente após as refeições ou com alimento
sulfato de zinco	Comprimido Mastigável/UsO Oral Xarope/UsO Oral	Administrar 1 hora antes ou 2 horas após as refeições; Evitar alimentos e medicamentos que contenham cobre
sulfato ferroso ou sulfato ferroso heptaidratado	Comprimido/UsO Oral Solução Oral/UsO Oral	Administrar 1 hora antes ou 2 horas após as refeições; Administrar com água ou suco de frutas
talidomida (FURP- Talidomida)	Comprimido/UsO Oral	Administrar à noite, perto do horário de dormir
teclozana	Comprimido/UsO Oral Suspensão Oral/UsO Oral	
timolol, maleato de (Timoptol)	Colírio/UsO Oftálmico	VIDE USO DA FORMA FARMACÊUTICA; Retirar lentes de contato antes da aplicação e recolocá-las 15 minutos após a administração
tioguanina (Lanvis)	Comprimido/UsO Oral	Administrar durante as refeições
tropicamida (Mydriacyl)	Colírio/UsO Oftálmico	VIDE USO DA FORMA

FARMACÊUTICA		
valproato de sódio ou ácido valpróico (Depakene)	Cápsula/UsO Oral Comprimido/UsO Oral Solução Oral/UsO Oral Xarope/UsO Oral	Administrar com água (copo cheio)
verapamil, cloridrato de (Dilacorón)	Comprimido/UsO Oral	Administrar com alimento
zidovudina (Lafepe-Zidovudina)	Cápsula/UsO Oral Solução Oral/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO; Agitar a solução antes do uso
zidovudina + lamivudina (Biovir)	Comprimido/UsO Oral	SEM RESTRIÇÃO

5) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional farmacêutico, como qualquer profissional da saúde, tem que zelar pelo bem estar e saúde dos usuários de medicamentos. Para isso, a interação desse profissional com o usuário se faz necessária no momento da dispensação para que esta seja realizada corretamente, permitindo que o usuário receba informações adequadas do uso do medicamento.

Todas as orientações que o usuário recebe no ato da dispensação são de extrema importância para evitar possíveis riscos que ele está sujeito pelo uso inadequado do medicamento. Esses riscos inerentes ao uso do medicamento fazem com que o paciente fique susceptível a problemas relacionados com os medicamentos (PRM's), sendo os mais comuns de ocorrência os que envolvem erros na administração. Erros na administração são passíveis de ocorrer devido a uma grande quantidade de formas farmacêuticas comercializadas e que são diferentes entre si, conseqüentemente, necessitam de orientações específicas de uso.

O manual orientativo permite que os profissionais farmacêuticos consultem de modo rápido e objetivo, no ato da dispensação, informações sobre orientação do uso do medicamento, condições adequadas de armazenamento e advertências e precauções em relação a formas farmacêuticas e vias de administração para os usuários. Desta maneira, contribuindo para as boas praticas de dispensação.

6) REFERÊNCIAS

AIZENSTEIN, M. L. Uso racional de medicamentos. In: MASTROIANNI, P. **Fundamentos de ética e legislação para o uso racional de medicamentos**. São Paulo: Artes Médicas, 2010. p. 13-26.

ALLEN JUNIOR, L. V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 776p.

ARIAS, T. D. **Glosario de medicamentos: desarrollo, evaluación y uso terminos especializados para La evaluacion de medicamentos**. Washington: Opas, 1999.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada. RDC n. 44, 17 de agosto de 2009. **Diário Oficial da União**. Brasília: ANVISA, 2009.

BRASIL. Lei 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. **Diário Oficial da União**. Brasília, D.F. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/leis/9787.pdf>. Acesso em: 28 de set 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Lista de Medicamentos de Referência, 2009. Disponível em: www.anvisa.gov.br/medicamentos. Acesso em: 28 de set 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Formulário Terapêutico Nacional 2010: RENAME 2010**. 2. ed. Brasília, D.F, 2010. 1135p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME**. 7. ed. Brasília, D.F, 2010. 250p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Política Nacional de Medicamentos**. Brasília, D.F, 2001.

BRASIL. Resolução n. 357 de 20 de abril de 2001. Aprova o regulamento técnico das Boas Práticas de Farmácia. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, D.F: Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/357.pdf>. Acesso em: 28 set 2011.

BRASIL. **Vocabulário controlado de formas farmacêuticas, vias de administração e embalagens de medicamentos**. Brasília, D.F: ANVISA, 2011. 56p.

CAETANO, N. (Ed.) **BPR guia de remédios**. 10. ed. São Paulo: Escala, 2010/2011. 1056p.

DÁDER, M.J.F.; MUÑOZ P.A.; MARTÍNEZ-MARTÍNEZ, F. **Atenção farmacêutica: conceito, processos e casos práticos**. São Paulo: RCN Editora; 2008. p. 63-66.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. p 41-46.

LUCCHETTA, R.C.; MASTROIANNI, P.C. Avaliação do conhecimento e das condutas dos farmacêuticos, responsáveis técnicos por drogarias. **RCFBA**, v. 31, n.3, p. 183 – 191, 2010.

MARIN, N. et al. **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**. Rio de Janeiro: OPAS/OMS; 2003. p. 241 – 246.

MASTROIANNI, P.C. Análise dos aspectos legais das prescrições de medicamentos. **RCFBA**, v. 30, n.2, p. 45-48, 2009.

ROSA, M.B.; PERINI, E. Erros de medicação: quem foi? **Rev. Assoc. Med. Bras.**, v.49, n.3, p. 335 – 341, 2003.

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE. Política Nacional de Medicamentos. **Rev. Saúde Pública**, v. 34, n. 2, p. 206-209, 2000.

SILVA, A. E. B. de C.; CASSIANI, S. H. de B. Administração de medicamentos: uma visão sistêmica para o desenvolvimento de medidas preventivas dos erros na medicação. **Rev. Elet. Enfer.**, v. 6, n. 2, p. 279-285, 2004.

Disponível em: http://www.fen.ufg.br/revista/revista6_2/administra.html. Acesso em: 28 set 2011.

WHO. **Report on the 12th Expert Committee on the Selection and Use of Essential medicines**. Technical Report Series No. 914. Geneva: WHO, 2002.